Fundado em
15 de junho de 1901

Correio da Manhã

Fundador:
Edmundo Bittencourt

EDIÇÃO RIO DE JANEIRO

Rio de Janeiro, Quarta-feira, 10 de Julho de 2024 | www.correiodamanha.com.br | Ano CXXIII | Nº 24.556 | Rio: R$ 2,00

Central da Polícia Militar do Rio recebe certificado internacional de qualidade

PÁGINA 9

RJ: Balança comercial do Estado acumula US$ 9,1 bilhões

Corrente comercial fluminense atingiu, de janeiro a junho, US$ 35,3 bilhões, registrando um crescimento de 3,9%

PÁGINA 9

Fernanda Xavier de Brito: a nova desembargadora do TJRJ

Felipe Cavalcanti/TJRJ



Des. Ricardo Cardozo (e), presidente do TJRJ, dá posse a Fernanda Xavier (d) como nova des. do Tribunal

Promovida por merecimento, Fernanda Xavier de Brito tomou posse no cargo de desembargadora do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro (TJRJ), ocupando a vaga do desembargador Carlos José Martins Gomes, que se aposentou. A cerimônia aconteceu no Plenário do TJRJ e foi presidida pelo presidente do Tribunal, o desembargador Ricardo Rodrigues Cardozo. Fernanda é formada em Direito pela Universidade Cândido Mendes e ingressou na magistratura fluminense em 1998. Atualmente, atuava como juíza auxiliar da Presidência do TJ.

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Dívida de Bomtempo deve chegar a R$ 1 bilhão

PÁGINA 12

Poluição da CSN é tema de audiência em Brasília

PÁGINA 15

Esquerda estuda fazer parcerias na França

PÁGINA 7

2° CADERNO

Camilla Guimarães/Divulgação



O MPB4 comemora 60 anos de estrada e o novo álbum com show

Uma história atrelada à MPB. Até no nome

Com 60 anos de uma história que se mistura com a música brasileira, o MPB lança hoje seu disco comemorativo com show no Teatro Riachuelo, no Rio de Janeiro

PÁGINA 1

Show de Carlos Lyra no streaming

PÁGINA 2

'Latitudes dos Cavalos' reflete sobre o amor

PÁGINA 7

Reprodução



Estreia hoje no Futuros - Arte e Tecnologia uma exposição que reúne 11 vídeoinstalações criadas em residência artística realizada pela Cinemateca do MAM unindo cinema a outras linguagens

PÁGINA 6

Incêndio destrói ícones do cinema em shopping

A exposição 'Casa Warner Bros.' foi destruída em um incêndio que tomou conta de sua estrutura, montada em um estacionamento de um shopping em Del Castilho, Zona Norte do Rio de Janeiro, na madrugada desta terça-feira (9).

PÁGINA 10

Comissão faz vistoria em hospitais de Friburgo

Vereadores da Câmara Municipal de Nova Friburgo, juntamente com a Comissão de Saúde da Câmara Federal e o deputado Luiz Lima, realizaram vistorias técnicas nos principais hospitais da cidade após denúncias de más condições.

PÁGINA 13

Estado do RJ faz obras emergenciais em Mesquita

O Governo do Estado vem realizando obras emergenciais de drenagem e pavimentação asfáltica na Rua França Leite e na Estrada Elizeu de Alvarenga, no bairro Chatuba, em Mesquita, na Baixada Fluminense. As melhorias seguem avançando em toda a região.

PÁGINA 11

Lucas Merçon/ Fluminense FC



Risco de rebaixamento do Fluminense é de quase 90%

Estatísticas do Brasileiro já ligam alertas nos clubes

Ao olhar para a tabela do Brasileirão, o Flamengo está em uma ponta e o Fluminense está em outra. Essa frieza fica ainda mais impressionante com os números. De acordo com a pesquisa, o Vasco quase não tem chance de título e o Botafogo pode surpreender. No lado paulista, Palmeiras está na situação do Flamengo, Corinthians do Fluminense e Bragantino na mesma toada do Botafogo.

PÁGINA 7

Após registrar ciclo de alta, indústria recua em maio

PÁGINA 6

FERNANDO MOLICA

O cenário de escândalos mequetrefes

PÁGINA 3

DRUMMOND

Rio, local acolhedor de valores

PÁGINA 2

Aristóteles Drummond

O Rio acolhedor de valores

O Rio de Janeiro tem uma tradição pouco conhecida no histórico de sua representação política que mostra uma postura nacional e não bairrista de seu eleitorado, desde sempre. Herança de século de capital do Brasil.

Foram votados e tiveram influência homens públicos originariamente de outros estados brasileiros que acabaram fazendo política na então capital da República, no Estado da Guanabara e no Estado do Rio.

Os exemplos são muitos. Nelson Carneiro, o deputado e senador de três mandatos, figura respeitada e reverenciada, teve um primeiro mandato como deputado federal pela Bahia. Outro baiano adotado pelo eleitor carioca foi o notável jurista Aliomar Baleeiro, que, após de representar a Bahia, foi eleito deputado estadual constituinte na Guanabara e depois deputado federal e por fim Ministro do Supremo. Na disputa para o Senado, em 1962, concorriam o então governador da Bahia, Juraci Magalhães, e o deputado alagoano Aurélio Vianna, que foi eleito. Antes, em 1958, foi eleito senador o deputado mineiro Affonso Arinos. Senador por Mato Grosso, Roberto Campos teve dois mandatos de deputado pelo Rio.

Embora existam casos semelhantes em outros estados, o Rio é o que acumula o maior número deles. Em 1950, o favorito para o Senado no então Distrito Federal era o governador de São Paulo, Adhemar de Barros, que era amado pelos cariocas e amava o Rio, onde venceu, inclusive, a eleição presidencial que concorreu em 1955. Na última hora foi alvo de impugnação ao arrepio da lei, e o povo reagiu votando em seu suplente, o admirável Mozart Lago. Já no período militar, o brilhante orador Clóvis Stenzel, deputado pelo Rio Grande do Sul, foi eleito pelo Rio.

Getúlio, em 1946, foi eleito senador por São Paulo; Jânio Quadros, em 1958, foi deputado pelo Paraná; e JK, em 1961, senador por Goiás. Plínio Salgado foi deputado pelo Paraná e por São Paulo. Sinval Boaventura, deputado por Minas e depois por Goiás.

A legislação eleitoral oriunda da Carta de 1946 foi a melhor, mais liberal e mais correta que tivemos. Inclusive por proteger o mandato após a diplomação. Hoje, termos a insegurança jurídica de mandatos cassados por denúncias, com o fim da imunidade parlamentar, que os congressistas aceitaram tão passivamente.

No Brasil que se discute golpe sem tanques na rua, que condena por pensamento e opinião, uma abertura na legislação eleitoral não é colocada em pauta. Francisco Dornelles, uma presença relevante, tinha projeto da eleição do "deputado nacional" que seriam votados em todo país, como segundo voto, numa bancada de cinquenta. Isso para garantir notáveis. Proposta a ser examinada.

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

José Aparecido Miguel (*)

O que significa 'Selva!', termo usado por Bolsonaro em mensagem sobre joias

1-BOLSONARO RECEBEU DINHEIRO VIVO DE EMPRESÁRIO, indicam mensagens. Polícia Federal detectou informação durante a apuração do caso sobre o desvio das joias, Por Aguirre Talento. Mensagens interceptadas pela Polícia Federal no celular do tenente-coronel Mauro Cid indicam que o então presidente da República Jair Bolsonaro recebeu um envelope com dinheiro vivo do familiar de um empresário do agronegócio no final do ano de 2022, pouco depois de ter chegado aos Estados Unidos. Trata-se de Paulo Junqueira, que emprestou uma casa para Bolsonaro se hospedar em Orlando, no estado da Flórida. Questionado pelo UOL, o empresário confirmou que houve entrega de dinheiro, mas disse que seria para custear despesas de reparos na casa. Em 31 de dezembro, quando ainda era presidente da República, Bolsonaro recebeu a visita do genro do empresário, Samuel Oliveira, que foi responsável por fazer a entrega do dinheiro. (...) (UOL)

2-COMPROU ROLEX EM DINHEIRO. Wassef disse que comprou Rolex por US$ 49 mil em espécie para evitar IOF: 'Governo cobra caro no cartão de crédito'. A informação consta em um formulário preenchido pelo advogado no momento em que recomprou o relógio de uma loja nos Estados Unidos. Por Sarah Teófilo. Indiciado pela Polícia Federal no inquérito que apura o desvio de joias do acervo presidencial, o advogado do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) Frederick Wassef justificou ao governo americano que pagou US$ 49 mil (cerca de R$ 256,5 mil na cotação da época) em espécie por um relógio Rolex para evitar a incidência de Imposto sobre Operações Financeiras (IOF). (...) (O Globo)

3-PÉRIPLO DE WASSEF nos Estados Unidos para resgatar Rolex teve conversa com Harry Porter, stand de tiro e show. (...) (O Estado de S. Paulo) Advogados do ex-presidente Jair Bolsonaro entregaram o terceiro pacote de joias presenteado pela Arábia Saudita, que inclui um relógio Rolex. (...) (CNN Brasil) Segundo a investigação, o relógio Rolex foi vendido para a empresa Precision Watches e recuperado em 14 de março deste ano por Wassef (...) (UOL) Rolex: o relógio foi recuperado em 14 de março de 2023 pelo ex-advogado da família Bolsonaro Frederick Wassef. (...) (Poder360) Bolsonaro autorizou venda de Rolex, diz Cid em delação. O tenente-coronel Mauro Cid afirmou em sua delação premiada que o então presidente Jair Bolsonaro (PL) pediu que ele vendesse um relógio. (...) (congressoemfoco.uol.com.br)

4-O QUE SIGNIFICA 'SELVA!', termo usado por Bolsonaro em mensagem sobre joias Por Giacomo Vicenzo. A Polícia Federal encontrou no celular de Jair Bolsonaro registros de que ele acessou um site de leilão onde um kit de joias recebido pela Presidência da República estava à venda. Ao receber um link do ex-ajudante de ordens Mauro Cid, o ex-presidente respondeu com a saudação 'selva'. Qual a origem da saudação 'selva'? A palavra selva é um jargão usado por militares como forma de cumprimento. O jargão substitui os termos "ok" e "tudo bem". O termo tem como origem o Centro de Instrução de Guerra na Selva, logo em em seus primeiros dias de funcionamento em Manaus, Amazonas. Na época, não havia ficha de viatura. Militares do portão das armas perguntavam o destino das viaturas que saíam do quartel. A resposta comum era "Selva!", indicando o destino. "A resposta curta e repetida se tornou uma saudação espontânea e vibrante e se espalhou, expandindo seu significado e ecoando por toda a Amazônia." (Exército Brasileiro, em post no Facebook) (...) (UOL)

5-MORAES E O CASO DAS JOIAS DE BOLSONARO. Defesas citam parecer de vice de Aras para tentar tirar de Moraes caso das joias de Bolsonaro. Lindôra Araújo defendeu que apuração tramitasse na primeira instância, em Guarulhos (SP), e não no STF-Supremo Tribunal Federal. Por José Marques. Uma manifestação assinada em agosto do ano passado pela então vice de Augusto Aras na PGR (Procuradoria-Geral da República), Lindôra Araújo, tem sido citada por defesas dos indiciados para dar respaldo legal à tese de que o inquérito das joias deveria tramitar na Justiça Federal de Guarulhos (SP), e não no STF (Supremo Tribunal Federal). No Supremo, o inquérito das joias, que levou a Polícia Federal a indiciar o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e mais 11 pessoas na última semana, foi enviado para a responsabilidade do ministro Alexandre de Moraes. Isso ocorreu porque foi apontada conexão com o inquérito das milícias digitais, também relatado por ele. Em manifestação de 16 páginas, ao ser questionada para opinar sobre diligências relacionadas ao caso, Lindôra buscou desconstruir os argumentos que a PF apresentou ao Supremo à época. Ela diz que a apuração sobre as joias não "ostenta vinculação alguma" com o inquérito das milícias digitais, e que a autoridade policial tenta "justificar a atração da competência do Supremo Tribunal Federal" e da relatoria de Moraes ao caso. (...) (Folha de S. Paulo)

6-CONTRA A ARMADILHA DO GOLPISMO. Lula diz em viagem à Bolívia que país não pode cair em armadilha do golpismo. Petista ainda abordou de forma sutil disputa de poder interna no país ao criticar 'desunião das forças democráticas' locais. Por Renato Machado. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou terça-feira (9) que a Bolívia sofreu uma "grave ameaça" com a tentativa de golpe militar contra o governo de Luis Arce, no fim de junho, e que o país não pode sucumbir ao que descreveu como armadilha do golpismo. O mandatário brasileiro não citou em seu discurso o ex-presidente boliviano Evo Morales, que vive uma disputa política com Arce a respeito da sucessão presidencial. Ao mesmo tempo, criticou a "desunião das forças democráticas" internas —uma fala que foi vista como um recado aos dois líderes. Lula também citou na declaração as eleições presidenciais na Venezuela, programadas para o dia 28 deste mês, dizendo esperar que o pleito ocorra de forma tranquila e que os concorrentes aceitem o resultado final. Ainda afirmou que espera receber Caracas de volta ao Mercosul em breve. (...) (Folha de S. Paulo)

7-DESIGUALDADE SOCIAL. Meta de inflação pode aumentar desigualdade social, dizem economistas. Por Camilla Freitas. A meta de inflação é uma política que entrou em vigor no país em 1994 e que tem como objetivo manter a inflação dentro de um patamar desejado. Recentemente, ela passou por uma mudança e deverá ser contínua, ou seja, cumprida todos os meses e não só ao final do ano. No entanto, economistas ouvidos pela reportagem de UOL Economia destacam que esse dispositivo pode ajudar a aprofundar desigualdades sociais no país. A inflação se refere à capacidade de compra de uma moeda. Por exemplo, se antes com R$ 100 você poderia comprar quatro produtos e agora consegue comprar apenas três, significa que essa moeda perdeu poder de compra. Em último levantamento, a inflação subiu 0,46%. No ano, a inflação acumulada é de 2,27% e, nos últimos 12 meses, de 3,93%, ou seja, dentro da meta do governo de 3% - definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) - com tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos. (...) (UOL)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP, trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias.
E-mail: jmigueljb@gmail.com

EDITORIAL

A história de um país está na sua memória

Um povo que não exalta as conquistas e virtudes passadas não preserva a sua histórái, muito menos a sua memória. Basta olharmos como Grécia, Itália, Turquia e até o Iraque — foi palco dos povos da Mesopotâmea — conseguem atrair pessoas para visitarem seus países, justamente nesta questão histórica. E isso falta para o nosso Brasil.

Apesar de termos o rótulo do país do samba e do carnaval, poderíamos ter o de cultivador da memória nas Américas. O México faz isso bem, mantendo os vestígios dos povos considerados pré-colombianos (Astecas e Maias) e o Peru com os Incas. E o Brasil?

O país tem o tamanho de um continente e rico em várias histórias desde a época colonial, passando pelo período imperial e início da República. Temos várias carvernas e grutas, bem como indícios de pré-história. Só que ainda não temos a cultura da preservação deste vasto material.

Por mais que tenhamos títulos da Unesco, nada vela se não mantê-los. Basta ver o Cais do Valongo, que quase o perde, pela inérica em criar mecanismos de manutenção do espaço.

Neste ano, completam-se 250 anos do Cemitério dos Pretos Novos que é uma memória do período escravocrata no país. Apesar desta marca, deve-se celebrar a data, como uma forma de ensinar às novas gerações como foi o trabalho escravo no Brasil e suas consequências, que perduram até os dias atuais.

Não adianta pais dizerem aos filhos para decorar as matérias de História e Geografia para passarem de ano, sem que eles aprendam o que realmente elas ensinam. Por mais que venham a ser trabalhosas e detalhistas, elas nos fazer ter aquilo que muitos hoje batalham para ter o diferencial na busca por emprego: conhecimento.

Saber a história do seu país e do mundo não significa que venha a ser um intelectual ou "nerd", como essa geração diz. E sim é uma prova de que gosta de saber onde vive e o que pode fazer para melhorar seu ambiente. Afinal, quando conta a própria história de vida não gosta de detalhar os fatos e acontecimentos? Por que, ao falar do seu país, não pode ser igual?

Portanto, a preservação da história e da memória é fundamental para que as novas gerações saibam o que deve ser feito para melhorar ainda mais o estilo de vida e as condições para aprimorar os pontos certos e consertar os incorretos.

As duas faces de James Rodríguez

Tendo despontado para o futebol mundial há uma década, justamente na Copa do Mundo FIFA 2014, disputada no Brasil, o meia colombiano James Rodríguez passou esses últimos dez anos convivendo com um questionamento muito válido de torcedores e imprensa esportiva: por que ele é um craque na Seleção da Colômbia, mas um jogador comum em clubes?

Mais tarde, nesta quarta, ele decidirá uma vaga na final da Copa América contra o Uruguai. É uma promessa de jogão, porque os uruguaios estão apresentando um futebol envolvente e a Colômbia está invicta há 25 jogos.

E o grande maestro da Colômbia é justamente James Rodríguez, que foi contrato com grandes expectativas pelo São Paulo, mas até agora não correspondeu. Inclusive, chegou a ser afastado no início desta temporada. No total, desde que chegou ao Tricolor Paulista em julho de 2023, James tem apenas dois gols e quatro assistências.

E isso não é exceção. Parece mais regra em sua carreira, que conta com passagens vitoriosas pelo Real Madrid e pelo Bayern de Munique, mas sem se destacar individualmente.

A ideia da direção do São Paulo era aproveitar essa Copa América para tentar se desfazer do jogador, caso surgisse algum outro clube interessado. Porém, diante do alto nível apresentado pelo meia, o presidente do clube, Julio Casares, já assume que ele pode ser reintegrado ao elenco caso volte com a mesma mentalidade.

Agora, dez anos depois, segue o mistério: o que falta para que James Rodríguez repita seu sucesso da Seleção Colombiana nos clubes que pagam seu salário? Veremos se o técnico Zubeldía desvendará o segredo.

Opinião do leitor

Por mais corridas assim...

Um grande dia para a Fórmula 1 em Silverstone. Adoro corridas com condições e competição, estão mudando. Parabéns aos 3 pilotos Hamilton, Verstappen, e Norris, grande batalha. Foi de tirar o chapéu! A Fórmula 1 retorna em 21 de julho com o Grande Prêmio da Hungria, em Budapeste.

José Ribamar Pinheiro Filho
Brasília - Distrito Federal

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 100 ANOS: EXÉRCITO SEGUE NAS RUAS DE SÃO PAULO

As principais notícias do Correio da Manhã em 10 de julho de 1924 foram: governo continua a manter o Exército nas ruas em São Paulo, para sufocar os manifestantes. Argentina comemorou em grande estilo seus 108 anos de independência. Aviador norte-americano McLaren chega em Bagdá, fazendo o seu circuito da volta ao mundo. Comissão de Finanças da Câmara debate os orçamentos dos ministérios.

HÁ 75 ANOS: CÃMARA DEBATE ISENÇÃO DO IR PARA SERVIDORES PÚBLICOS

As principais notícias do Correio da Manhã em 10 de julho de 1949 foram: Chian Kai Shek negocia auxílio norte-americano para combater os comunistas na China. Para não desvalorizar a Libra, Inglaterra suspende negociações em dólares. Perón expulsa os exilados bolivianos, que migram para Uruguai e Brasil. Câmara debate isenção do imposto de renda para forças armadas e funcionários públicos.

Correio da Manhã
Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Direção Executiva: Marcos Salles (Presidente)
marcos.salles@jornalcorreiodamanha.com.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br
Redação: Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, e Rafael Lima
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação)
Leo Delfino (Editor)

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452
Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ - CEP: 22775-057
Brasília: ST SIBS Quadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes - Brasília - DF - CEP: 71.736-20
www.correiodamanha.com.br

PINGA-FOGO

■ **MEDALHA DO MÉRITO TECNOLÓGICO - O prefeito de Volta Redonda-RJ, Antonio Francisco Neto, do PP, recebeu nesta terça-feira, dia 09, a Medalha do Mérito Tecnológico, que é concedida pelo Proderj para quem ajuda a fomentar a tecnologia no nosso Estado. "Um dos destaques de nossa atual gestão é que Volta Redonda se tornou a segunda cidade do estado a implantar o Sistema Eletrônico de Informações do Rio de Janeiro (SEI-RJ), por meio do Programa RJ Digital Municípios, da Secretaria de Estado de Transformação Digital", disse Neto, em suas redes sociais. O Acordo de Cooperação Técnica entre o Governo do Estado e a Prefeitura foi assinado em 21 de junho, e divulgado pela coluna. A iniciativa tem por objetivo digitalizar os processos administrativos do governo municipal, proporcionando mais agilidade, transparência, celeridade na tramitação e eficiência no atendimento ao cidadão.**

■ PARATY EM CAMPOS - O prefeito de Paraty, Luciano Vidal, foi para Campos dos Goytacazes participar do desfile da escola de samba As de Ouro, que homenageou o município da Costa Verde. "Foi lindo ver a minha cidade amada sendo homenageada no desfile em Campos dos Goytacazes pela escola de samba As de Ouro. Paraty sendo destaque na região Norte Fluminense do estado do Rio de Janeiro", disse Vidal, durante o Desfile dos Foliões, no Centro de Eventos Populares Osório Peixoto, durante o final de semana.

■ **DESTACAMENTO EM AREAL - O município de Areal inaugura nesta sexta-feira (12), o seu primeiro Destacamento de Bombeiro Militar (DBM 3/15), resultado de uma parceria entre a Prefeitura e o Governo do Estado. A nova unidade é um ganho enorme não só para Areal, mas também para os municípios da região, como São José do Vale do Rio Preto e os distritos da Posse (Petrópolis) e Bemposta (Três Rios) que receberam apoio do destacamento. O DBM 3/15 Areal contará com 50 militares, equipados com uma viatura mista de combate a incêndios e salvamentos e uma ambulância. A cerimônia de inauguração tem presença confirmada do governador Cláudio Castro e do secretário de Defesa Civil e Comandante-Geral do Corpo de Bombeiros Militar (CBMERJ), Coronel BM Leandro Sampaio Monteiro.**

■ DISPUTA POR PARACAMBI - Presidente da Câmara Municipal de Paracambi, a vereadora Aline Otília (PL) teve sua pré-candidatura a prefeita lançada na última segunda-feira (8), no bairro Lajes, considerado o principal reduto da família Ferreira, que atualmente administra a cidade e apoia o nome da vereadora. A parlamentar foi escolhida pelo grupo político, composto pela prefeita Lucimar Ferreira; seu marido, o deputado federal Doutor Flávio; e o cunhado Dr. Deodalto, secretário de Estado de Agricultura. João Ailton, atual vice-prefeito, disputará o cargo pela segunda vez na chapa de Aline. Em Paracambi, o adversário direto dos Ferreira será o deputado estadual Andrezinho Ceciliano (PT), filho do ex-presidente da Alerj, André Ceciliano, que governou o município durante dois mandatos consecutivos (2001-2008).



Fotos Felipe Cavalcanti e Rosane Naylor





O casal, Carlos Eduardo Pontes Lopes Cardoso e Fernanda Xavier de Brito



Os desembargadores Andre Luis Mançano Marques, Fernanda Xavier de Brito, Luciano Rinaldi e Suely Lopes Magalhães (2ª vice-presidente do TJRJ)



A solenidade foi realizada no Plenário Desembargador Estênio Cantarino Cardozo e presidida pelo presidente do TJ, desembargador Ricardo Rodrigues Cardozo



O presidente do TJRJ, Ricardo Cardozo, e o presidente da Alerj, Rodrigo Bacellar

A presidente da Amaerj, Eunice Haddad, ladeada pelas desembargadoras Fernanda Xavier de Brito (e) e Maria Isabel Paes Gonçalves (d)





Os desembargadores do TJRJ Fernanda Xavier de Brito e Ricardo Couto

A juíza auxiliar da Presidência do TJRJ Ana Paula Monte Figueiredo Pena Barros com a nova desembargadora do Tribunal de Justiça do Rio



O desembargador Fernando Cerqueira Chagas fez o discurso de boas-vindas em homenagem à nova desembargadora Fernanda Xavier de Brito



FERNANDA XAVIER DE BRITO É A NOVA DESEMBARGADORA DO TJRJ

Promovida por merecimento, a magistrada Fernanda Xavier de Brito tomou posse, na tarde de segunda-feira (8), no cargo de desembargadora do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro (TJRJ). Ela irá ocupar a vaga decorrente da aposentadoria do desembargador Carlos José Martins Gomes.

A solenidade foi realizada no Plenário Desembargador Estênio Cantarino Cardozo e presidida pelo presidente do TJ, desembargador Ricardo Rodrigues Cardozo. Em sua fala, o magistrado relembrou o momento em que conheceu a então juíza Fernanda, quando era desembargador da 15ª Câmara Cível.

"Fui convidado para presidir a Comaq (Comissão de Políticas Institucionais para Eficiência Operacional e Qualidade dos Serviços Judiciais) e chamei a juíza Fernanda para me auxiliar. Foi quando conheci o potencial e a responsabilidade que ela tem. Na Corregedoria, a convidei novamente e ela se destacou. E foi aqui, na Presidência, que ela se revelou. Nós tínhamos um grande problema no início da gestão, precisávamos modernizar o tribunal. A Fernanda participou ativamente, teve ideias acolhidas. Ela conduziu a Sala Íris e o Laboratório Idea Rio com sucesso absoluto. Hoje, esses projetos são exemplos para todo o país. Vossa Excelência, desembargadora, tem um futuro brilhante. Há muitos anos não vejo uma posse tão concorrida, o que demonstra o quanto é querida. Use sua força, seja firme e justa. Sei que o TJ está ganhando uma integrante que só que vem a somar", declarou o presidente Cardozo.

A nova desembargadora foi conduzida ao plenário pelos desembargadores Cláudio dell'Orto e Maria Isabel Paes Gonçalves. O desembargador Fernando Cerqueira Chagas foi o responsável pelo discurso de boas-vindas, e falou em nome dos demais magistrados do Judiciário fluminense. "Hoje é um dia de festa para o Tribunal de Justiça do Rio. Falar das qualidades e virtudes da Fernanda é resvalar no óbvio. Sua vida institucional é marcada por seriedade e muito trabalho. Fernandinha, minha querida amiga-irmã! Sempre elegante, tem aversão a holofotes. A simplicidade é sua elegância. Você, minha amiga, tem a estatura das grandes mulheres de nosso Tribunal".

Em seu discurso, a desembargadora Fernanda Xavier destacou a importância da gestão eficiente e a necessidade de se acompanhar os avanços tecnológicos. "É com profunda honra, gratidão e humildade que hoje assumo o cargo de desembargadora deste Tribunal. Essa posição traz consigo grandes responsabilidades e expectativas, que prometo desempenhar com a máxima dedicação, integridade e zelo. Vivemos tempos de rápidas transformações impulsionadas pelos avanços tecnológicos e pela crescente demanda de eficiência na gestão. Nesse contexto, a gestão eficiente surge como pilar essencial da modernização do Poder Judiciário, permitindo o aprimoramento da prestação jurisdicional e o melhor atendimento das expectativas da sociedade. Alcançar a excelência da gestão é sobretudo uma mudança de mentalidade. A gestão eficiente exige planejamento estratégico, otimização de recursos e, acima de tudo, uma liderança inspiradora e que motiva. Incentivar a inovação, promover a transparência e fomentar um ambiente de trabalho colaborativo e inclusivo são passos essenciais para podermos alcançar os nossos objetivos e melhorar continuamente", considerou.

Compareceram ao evento as seguintes autoridades, além das citadas: o procurador- geral do Estado do Rio, Renan Saad; o presidente da Assembleia Legislativa, deputado estadual Rodrigo Bacellar; o conselheiro do CNJ Alexandre Teixeira de Freitas Bastos Cunha; a presidente da Amaerj, juíza Eunice Haddad; o sub-procurador do MPRJ, Marlon Cordovil; o presidente da OAB-RJ, Luciano Bandeira; o desembargador do Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região, Maurício Drummond; e a defensora pública-geral, Patrícia Cardoso. Também estiveram presentes os desembargadores Miguel Pachá, presidente do TJ no biênio 2003/2004; José Carlos Smith Murta Ribeiro, presidente no biênio 2007/2008; Luiz Zveiter, presidente do TJ no biênio 2009/2010; e Cláudio de Mello Tavares, presidente do TJ no biênio 2019/2020, entre outras autoridades.

Fernando Molica

Escândalos mequetrefes

Os detalhes dos casos das joias apropriadas por Jair Bolsonaro formam um conjunto com outras investigações associadas à sua família, como as rachadinhas, o suposto tráfico de influência de Jair Renan (o 04) e o pagamento, com verbas oficiais, dos caseiros de Angra dos Reis (RJ).

Independentemente de futuras decisões judiciais, é possível ver uma espécie de concertação de possíveis delitos mequetrefes, ainda que muito lucrativos. Todos baseados numa raspagem do tacho do Estado, como convidados que levam salgadinhos e uma garrafa de uísque da festa.

Há muitos anos, um político que ocupou importantes cargos na ditadura me disse que resolvera assumir a paternidade da filha de uma empregada. Ele nunca tivera relação amorosa com a mãe, não era pai biológico da menina, mas queria que ela herdasse sua generosa pensão militar: "Vou deixar isso pro governo?", perguntou.

Uma lógica até popular num país formado a partir da invasão de uma potência estrangeira interessada em espoliar riquezas. Durante uns três séculos, o Brasil não passou de uma gigantesca fazenda que prosperava graças ao trabalho de escravizados. É mais do que razoável que boa parte da população veja o Estado com muita desconfiança e considere justo tirar umas lasquinhas dessa mãe pouco gentil.

Em maior ou menor grau, a espoliação do patrimônio público é uma constante na nossa história, desenvolveu-se uma espécie de convicção de que aquilo que é de todos não pertence a ninguém.

O não pagamento de impostos entra na lista do que pode ser feito, como ensinou o então deputado Bolsonaro em 1999: "Conselho meu e eu faço: eu sonego tudo que for possível. Se puder, não pago (imposto) porque o dinheiro vai pro ralo, pra sacanagem".

A transformação de cargos públicos em fonte de renda particular é algo bem popular nos parlamentos brasileiros. O mecanismo é simples: ao invés de preencher as vagas com assessores capazes de realizar estudos e de propor políticas públicas, políticos nomeiam aspones e ficam com a maior parte de seus salários: como os indicados não trabalham, o que sobra pra eles é visto como lucro.

Em seu livro "O negócio do Jair", a repórter Juliana Dal Piva mostrou que o esquema de rachadinhas é algo tão antigo na vida política da família Bolsonaro como a defesa da ditadura, dos interesses corporativos dos militares e da violência policial. Algo que se iniciou com o patriarca logo em seus primeiros mandatos.

O bolsonarismo é uma espécie de consequência tardia de uma trajetória política iniciada meio por acaso pelo capitão indisciplinado que foi convidado a deixar o Exército. Nem ele poderia imaginar que, em poucas décadas, deixaria o papel de figurante caricatural do baixo clero da Câmara para, graças a uma improvável combinação de fatos, transformar-se em porta-voz de uma corrente política e virar presidente do país.

Mas o aumento de sua relevância não o fez abandonar suas, digamos, raízes. A camelotagem de joias por ele recebidas em nome do Estado brasileiro e a designação de oficiais das Forças Armadas para atuarem como mascates revelam sua visão limitada do papel de um presidente.

Os atos reforçam a observação feita em sua ficha, em 1983, pelo coronel Carlos Alberto Pellegrino, que, como contou o repórter Luiz Maklouf de Carvalho em "O cadete e o capitão" (Todavia), condenou a participação de seu subordinado, durante as férias, num empreendimento ligado à extração de ouro: "Deu demonstrações de excessiva ambição em realizar-se financeira e economicamente". Selva!

CORREIO POLÍTICO

POR RUDOLFO LAGO

Paulo Pinto/Ag□encia Brasil



Do exterior, Campos Neto articula em favor da PEC

Apesar de Pacheco, CCJ quer votar PEC do BC

Apesar de o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), ter pregado o adiamento para permitir uma discussão maior, os senadores do campo mais à direita passaram a terça-feira (9) articulando para que a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que amplia a autonomia do Banco Central seja votada nesta quarta (10) na Comissão de Constituição e Justiça (CC). A despeito da posição de Pacheco, a PEC permanece na pauta da CCJ. E os senadores apostam na possibilidade de vitória. Eles contabilizam 13 votos a favor, se todos estiverem presentes. Uma vitória apertada, mas possível. É por isso que o governo trabalha intensamente por um novo adiamento. Na mesma linha, trabalhou o Sindicato do Banco Central (Sinal), que convenceu Pacheco a defender um tempo maior de discussão da proposta.

Divisão

Na verdade, entre os funcionários há uma divisão. Enquanto o Sinal é contra, a Associação Nacional dos Analistas do Banco Central (ANBC) é favorável à ampliação da autonomia, conferindo também a independência administrativa e financeira à instituição.

Alcolumbre

O presidente da CCJ, Davi Alcolumbre (União-AP), sofre pressão dos dois lados. E na terça articulava-se mesmo uma operação para que ele faltasse à sessão de quarta. Nesse caso, a CCJ seria presidida pelo vice, Marcos Rogério (PL-RO), de oposição e favorável à PEC.

Lula Marques/ Agência Brasil



Lula pode surpreender e não indicar Galípolo

Governo tenta adiar, para não dar vitória a Campos Neto

Mesmo do exterior, onde viaja de férias, o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, articulou a votação, falando com senadores. E é especialmente esse o motivo pelo qual o governo trabalhou o adiamento. Não quer dar a Campos Neto uma vitória, diante das críticas que seguidamente lhe faz o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Há quem avalie que, concluído o mandato do atual presidente do BC, o governo nem seria assim tão contrário à PEC. No mercado, inclusive, iniciou-se uma especulação no sentido de Lula indicar logo no início do segundo semestre o sucessor no banco. O mandato do atual presidente do Banco Central termina no dia 31 de dezembro.

Galípolo

Como o novo nome precisa ser sabatinado e aprovado no Senado, defende-se a escolha logo para iniciar o processo. No caso do mercado, desde que seja mesmo Gabriel Galípolo. Com relação a ele, não há oposição. Mas há uma desconfiança de que Lula pode surpreender.

Experiente

Lula andou ventilando que o sucessor de Campos Neto poderia ser um economista mais "experiente". Esse não seria o caso de Galípolo, que tem 42 anos. A fala de Lula iniciou uma especulação de que poderia vir a ser Henrique Meirelles, que está com 78 anos.

Meirelles

Meirelles, que já presidiu o banco e já foi ministro da Fazenda, não seria um mau nome também para o mercado. O problema poderia haver se Lula sacasse um outro nome da manga, desenvolvimentista, que não seguisse a linha que esperam para a política monetária.

PEC

Quanto à PEC, se for aprovada na CCJ, já se prevê um caminho longo no plenário. Precisam haver cinco sessões anteriores de discussão. Em agosto, estão previstas somente seis sessões. E a votação é em dois turnos. A expectativa é de conclusão só depois das eleições.

Câmara vota projeto da tributária nesta quarta

Plenário aprovou urgência para acelerar tramitação

Por Gabriela Gallo

Mário Agra/Câmara dos Deputados



Lira suspendeu comissões para votar tributária

O plenário da Câmara dos Deputados vota nesta quarta-feira (10), a partir das 10h, o Projeto de Lei Complementar (PLP) nº 68/2024, primeiro texto entregue pelo governo federal que regulamenta a reforma tributária. Nesta terça-feira (9), os parlamentares aprovaram, em votação simbólica, o regime de urgência da proposta, o que acelera ainda mais a tramitação do projeto na Casa.

A pressa em apreciar o projeto de lei complementar cumpre com o pedido do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e do próprio governo federal em aprovar a medida antes do recesso parlamentar, em 18 de julho. Para acelerar a votação da proposta, nesta terça-feira Lira e os líderes suspenderam as Comissões da Câmara, com exceção da que trata sobre as enchentes no Rio Grande do Sul (RS).

Carne

Um tópico polêmico da reforma diz respeito à inclusão ou não de carnes bovinas na cesta básica de alíquota zero. Os parlamentares do Grupo de Trabalho (GT) tentaram incluir carnes bovinas e frango na lista de produtos com isenção tributária. Porém, a pedido do próprio Arthur Lira, os produtos foram retirados da lista e pagarão uma alíquota abaixo do padrão. Portanto, caso a proposta seja aprovada no plenário da Câmara da forma como está no relatório, o nível do imposto sobre carnes e frango será correspondente a 40% do imposto geral que for definido. Caso a alíquota seja mesmo 26,5%, as carnes ficariam sujeitas a um tributo em torno de 10,6%.

A retirada dos produtos foi alvo de críticas da bancada ruralista, que segue articulando com demais parlamentares para tentar reverter a medida.

Em resposta, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse que a inclusão de carnes na cesta básica de alíquota zero elevará a alíquota geral do Imposto sobre Valor Adicionado (IVA) em 0,53 ponto percentual – aumentando-o de 26,5% para 27,03%, segundo cálculos da Receita Federal. A declaração foi feita após reunião do ministro com líderes da Câmara dos Deputados e Arthur Lira.

"Hoje foi feita uma apresentação detalhada de como esses cálculos são feitos para dar segurança para os deputados de que a Fazenda está cumprindo o seu papel. A decisão política é do Congresso Nacional, é quem vai dar a última palavra sobre a reforma, mas o Congresso não vai poder dizer que não prestamos as informações devidas [sobre o impacto de eventuais mudanças no projeto]", disse Haddad.

Para compensar a tributação dos alimentos, o ministro da Fazenda disse que uma alternativa que está sendo estudada é aumentar o cashback, que é a devolução de tributos a famílias incluídas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico).

"O cashback está sendo discutido. Aumentar a parcela do imposto que é devolvida para as pessoas que estão no cadastro único. Isso é uma coisa que tem efeitos distributivos importantes. Então, às vezes, não é isentar toda a carne, mas aumentar o cashback de quem não pode pagar o valor cheio da carne. Então, foi discutido tudo isso com muita tranquilidade", destacou o ministro.

A reforma tributária tem o objetivo de simplificar o sistema tributário brasileiro. Com a medida, os impostos cobrados hoje sobre consumo e produção serão unificados em apenas um tributo, o Imposto sobre Valor Agregado (IVA), que vai incidir no consumo, ou seja, no momento da venda do bem. Será um "IVA dual", porque tem uma parte que é para estados e municípios, sendo o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), e outra que é para União, a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS). Além disso, também será criado o Imposto Seletivo (IS), batizado como "imposto do pecado", que determinará uma alíquota muito maior a produtos que façam mal à saúde ou ao meio ambiente.

Pacheco apresenta projeto para amortizar dívidas de estados

Por Gabriela Gallo

Lula Marques/ Agência Brasil



Pacheco negociou com governo projeto sobre as dívidas

Após uma semana de negociações, o presidente do Senado Federal, Rodrigo Pacheco (PSD-MG) apresentou, na terça-feira (9), o Projeto de Lei Complementar (PLP) que institui o Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (Propag), destinado a promover a revisão dos termos das dívidas dos Estados e do Distrito Federal com a União. Ainda não há uma data prevista para o texto ser avaliado no plenário da Casa, mas Pacheco pontuou que o objetivo é tentar votar a medida antes do recesso parlamentar, em 18 de julho.

"É um passo muito importante para o Brasil solucionar essa questão federativa porque, da forma como está, com um indexador de IPCA + 4% [de juros ao ano], sem permitir que os estados deem ativos como pagamento, exigindo adesão a regimes de recuperação fiscal completamente sem sustentabilidade, isso não é solução, isso é postergar o problema. O que nós estamos é dar uma solução efetiva", reforçou Pacheco, em entrevista com a imprensa.

O texto prevê duas mudanças: os estados usarem ativos para abatimento de suas dívidas e mudanças no indexador que corrige a dívida. A previsão é que o presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Sendo, senador Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), seja o relator do projeto no Senado.

Atualmente, a base de cálculo da dívida considera a variação mensal do IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) + 4% de juros ao ano. Um pedido dos governadores dos principais estados endividados era reduzir a taxa de juros de 4% para 1%. No entanto, após negociações com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, o projeto determina que parte desses 4% devem ser revertidos para investimentos no próprio estado.

Dessa forma, o texto determina que os estados podem usar seus ativos, incluindo a participação acionária em empresas, para amortizar o que devem. Serão reconhecidos ativos como "recebíveis, de um modo geral, créditos judiciais, participação acionária em empresas que podem ser 'federalizadas' em favor da União". Além disso, também há a possibilidade de créditos inscritos em dívida ativa do estado poderem ser cedidos também para a União.

Após essa redução da dívida com o uso de ativos, o artigo 5º do PLP descreve que "o estado que realizar a redução em, no mínimo, 10% da dívida fará jus à taxa de juros de IPCA acrescido de 3% ao ano" e "o estado que realizar a redução em, no mínimo, 20% da dívida fará jus à taxa de juros de IPCA acrescido de 2% ao ano".

O presidente do Senado negou que o governo irá perder recursos com essas alternativas, visto que "esses investimentos acabam se refletindo em prol da União".

"São investimentos em estradas que facilitam a logística, em presídios que melhoram a segurança pública e, naturalmente, [investimentos que estimulam] o ambiente de desenvolvimento do estado e do Brasil. Não é dinheiro perdido. A União não está abrindo mão de receber e isso [os recursos] indo para as calendas", pontuou Pacheco.

Desoneração

Além disso, nesta quarta-feira (10) o plenário do Senado Federal votará o Projeto de Lei nº 1.847/2024 que determina a reoneração gradual da folha de pagamento para os 17 principais setores da economia e municípios de 2025 a 2028. A proposta que será votada é uma negociação entre os poderes Executivos e Legislativo.

Pacheco adiantou que o regime de transição contará em 2024 com um acréscimo de arrecadação do governo federal que não envolverá aumento de tributos, a fim de atender a compensação imposta pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Cristiano Zanin. "As sugestões que nós demos são a regularização das multas no 'Desenrola' em agências reguladoras, repatriação de recursos internacionais e a regularização de ativos nacionais. Essas medidas podem perfeitamente fazer frente ao custo da desoneração, que é da ordem de R$18 bilhões em 2024", afirmou.

Banco Central

Apesar de estar pautada na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) desta quarta-feira, Rodrigo Pacheco disse que o Senado não deve correr na avaliação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) nº 65/2023, que concede autonomia financeira e orçamentária ao Banco Central (BC), alterando o regime jurídico do órgão. Com ela, o BC deixará de ser uma estatal será transformado em uma empresa pública.

O texto é polêmico e, após uma série de pedidos, Pacheco declarou que a Casa irá ouvir três "sujeitos" para ampliar o debate sobre o tema: os servidores do Banco Central, os agentes regulados pelo Banco Central e o próprio governo federal.

Lula volta a defender integração sul-americana

Presidente afirmou que 'desunião' só serve à extrema-direita

Por Ana Paula Marques

Ricardo Stuckert / PR



Lula e o presidente da Bolívia, Luís Arce. O país ingressou no Mercosul

Ao cumprir agenda na Bolívia, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) defendeu a união entre os países da America do Sul e a volta da Venezuela ao Mercosul. Ao lado do presidente boliviano, Luis Arce, após reunião entre os dois, o petista disse, na terça-feira (9), que a integração é uma necessidade de sobrevivência dos países do continente.

Apesar de não citar nomes, a frase é considerada uma nova alfinetada no presidente da Argentina, Javier Milei, que deixou de participar da reunião da Cúpula do Mercosul que aconteceu na última segunda-feira (8) para ir a um encontro político da direita no Brasil no último final de semana. Lula também afirmou que a "desunião das forças democráticas" serve somente à extrema-direita.

"É preciso dar uma chance, no século 21, para que o Brasil, a Bolívia e outros países da América do Sul deixem de ser tratados como países em vias de desenvolvimento ou como países de Terceiro Mundo", continuou Lula. "Nós queremos abrir o nosso continente para o mundo e queremos participar do desenvolvimento". Para Lula "não existe saída individual para nenhum país da América do Sul".

"Ou nós nos juntamos, formamos um bloco, tomamos decisões conjuntas e as executamos, ou vamos continuar mais um século como países em desenvolvimento", concluiu Lula.

Relações comerciais

Lula e o presidente boliviano tiveram reunião fechada ainda na terça. A expectativa era de discutir investimentos da Petrobras no país e formas de baratear a importação de gás natural para empresas brasileiras. A segurança na área de fronteira é outro tema de interesse do governo brasileiro.

Também participou da reunião a presidente da Petrobras, Magda Chambriard, que discursou no Foro Empresarial Bolívia/Brasil, onde reafirmou o interesse da petroleira em investi na produção de gás no país vizinho. Na terça-feira (9), a Petrobras subiu os preços da gasolina e do gás de cozinha para as distribuidoras. O litro da gasolina subiu R$ 0,20, passando de R$ 2,81 para R$ 3,01. Já o preço médio do gás de cozinha de 13kg teve elevação de R$ 3,10, passando a custar R$ 34,70.

Venezuela

Na visita à Bolívia, o presidente também afirmou que espera o retorno da Venezuela ao Mercosul "muito rapidamente". Em 2017, o Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai, fundadores do Mercosul, decidiram de forma unânime suspender a Venezuela do bloco por "ruptura da ordem democrática". A suspensão da Venezuela foi aplicada, segundo comunicado da cúpula na época, em função das ações do governo de Nicolás Maduro. Hoje, o país busca sua reintegração.

Lula defendeu que "o bom funcionamento do Mercosul, que tem a satisfação de agora acolher a Bolívia como membro pleno, concorre para a prosperidade comum. Esperamos também poder receber logo e muito rapidamente de volta a Venezuela", destacou. O presidente brasileiro também abordou as eleições presidenciais venezuelanas, marcadas para 28 de julho.

"A normalização da vida politica venezuelana significa estabilidade para toda a América do Sul. Por isso, fazemos voto de que as eleições transcorram tranquilamente e que o resultado seja reconhecido por todos", ressaltou.

Tentativas de golpe

Ainda durante o encontro com o presidente boliviano, o petista comparou a situação política da Bolívia e do Brasil e afirmou que, assim como ocorreu no Brasil, as instituições bolivianas tiveram de enfrentar uma tentativa de golpe e garantir a preservação da democracia. Lula lembrou a frustrada tentativa de golpe militar no país vizinho, em 26 de junho, quando setores das Forças Armadas bolivianas cercaram o palácio presidencial e tentaram depor o presidente.

O episódio foi comparado pelo presidente brasileiro aos ataques violentos ao Palácio do Planalto, ao Supremo Tribunal Federal (STF) e ao Congresso Nacional, em Brasília (DF), no dia 8 de janeiro de 2023, após somente uma semana depois de Lula assumir seu terceiro mandato.

"As instituições bolivianas mostraram o seu valor frente uma grave ameaça. Minha vinda simboliza mais que a retomada de uma relação de amizade. Ela representa também a comunhão dos dois países, cuja trajetória tem importantes paralelos. Assim como no Brasil, a democracia boliviana prevaleceu. Tanto o Brasil, quanto a Bolívia foram tomados por uma onda de extremismo, não podemos tolerar devaneios autoritários e golpismo", defendeu.

Caso Marielle: testemunhas são ouvidas no Conselho de Ética

Por Ana Paula Marques

Renato Araújo/Câmara dos Deputados



Tarcísio Mota: atuação do Psol incomodava os Brazão

O Conselho de Ética da Câmara dos Deputados ouviu, nesta terça-feira (9), duas testemunhas no processo que pode levar à cassação do mandato do deputado federal Chiquinho Brazão (sem partido-RJ), acusado de ser o mandante do assassinato da vereadora Marielle Franco e do motorista Anderson Gomes em 2018. O primeiro ouvido pelo colegiado foi o parlamentar Tarcísio Motta (Psol-RJ), que foi vereador no Rio de Janeiro junto com Marielle.

Chiquinho Brazão é investigado por suposta quebra de decoro parlamentar pela Câmara dos Deputados. Ele e o irmão, Domingos Brazão, foram apontados pela Polícia Federal (PF) como mandantes do assassinato da vereadora. Chiquinho está preso desde março, por decisão do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF) e participou da reunião por chamada de vídeo.

Milícias

Motta afirmou em seu depoimento que a família de Brazão domina as áreas de atuação de milícia no Rio. Segundo ele, como o Psol se tornou um obstáculo para os interesses políticos e econômicos desses grupos, o assassinato de Marielle teria sido uma tentativa de amedrontar e aterrorizar os políticos e parlamentares do partido.

"Faz todo sentido cometer um crime político para nos amedrontar e aterrorizar. Precisavam de algo para parar o crescimento do resultado eleitoral alcançado pelos parlamentares do Psol no Rio. A Marielle, embora no primeiro ano do primeiro mandato, começava a despontar. Olhava para a periferia de maneira prioritária e falava sobre a questão fundiária dentro das favelas. Era obviamente quem representava a maior ameaça dos interesses da milícias naquele momento", disse.

Segundo Motta, um dos projetos de interesse da milícia era a regularização fundiária que envolvia loteamentos, que chegou até mesmo a ser aprovado pela Câmara Municipal do Rio. "Era um grande vale tudo urbanístico no Rio, com flexibilização dos critérios de regularização fundiária e permitia lotes não edificados. Esse era o tesouro para a milícia, o projeto foi de autoria do Chiquinho Brazão, que fez tudo para tramitar e teve a oposição do Psol". A proposta, após aprovada, foi considerada inconstitucional.

Motta também disse que a família Brazão sempre teve domínio em localidades de atuação desses grupos no Rio e que militantes de seu partido não tinham acesso. "Era notório que a família Brazão tinha fortíssima influência e eram os mais votados nesses bairros. Cerca de 60% dos votos do Chiquinho Brazão eram nessas áreas", disse.

Ex-assessor

O segundo a ser ouvido foi o ex-assessor de Brazão, Marcos Rodrigues Martins. Ele é assessor da Câmara Municipal do Rio de Janeiro e trabalhou com Brazão de 2013 a 2018. Marcos Rodrigues defendeu não ter visto qualquer irregularidade nos anos de atuação na Comissão de Assuntos Urbanos, nenhum comportamento anormal entre Brazão e Marielle e nenhuma discussão na tramitação de projetos de interesse urbanístico.

Martins disse ainda não acreditar que o deputado federal seja culpado como mandante do crime. "Não acredito que ele tenha sido capaz de cometer tal atrocidade. Eu não creio, mas se for comprovado que ele fez, o rigor da lei deve ser aplicado", defendeu.

Brazão acompanhou a sessão. Ele recebeu a palavra, mas apenas reafirmou ser inocente e preferiu não fazer questionamentos às testemunhas. A defesa do deputado apresentou ao conselho um pedido para que a tramitação da representação contra o parlamentar fosse suspensa até que o Judiciário deliberasse sobre a absolvição ou condenação de Brazão.

O advogado do deputado, Cleber Lopes, também argumentou que a recusa sistemática de boa parte das testemunhas de participar das reuniões do conselho impedia a continuidade do processo, o próprio direito de defesa e que elas fossem intimadas a comparecer no colegiado, não somente convidadas.

Um dos nomes que se recusaram a comparecer na sessão foi o ex-Policial Militar Élcio de Queiroz, acusado de ser um dos executores de Marielle. Os advogados de Brazão também anunciaram que apresentarão à relatora uma nova lista de testemunhas, já que os convites anteriores foram negados. Na prática, a inclusão de novos nomes pode estender ainda mais a tramitação do processo, já afetada pelas desistências anteriores. O processo, em tese, tem previsão de ser concluído até agosto.

CORREIO BASTIDORES

POR FERNANDO MOLICA

Valter Campanato/Agência Brasil



Para Bolsonaro, presentes eram "personalíssimos"

Joias: segredo atrapalha versão do ex-presidente

Um criminalista e um integrante do Ministério Público Federal ouvidos pela coluna concordam: o segredo das transações de venda das joias recebidas pela Presidência da República atrapalha a tese da defesa de que se tratavam de itens "personalíssimos" entregues a Jair Bolsonaro (para advogados do ex-presidente, ele poderia dispor livremente dos presentes).

A decisão de negociar as peças antes da troca de governo reforça também a existência de pelo menos uma dúvida sobre a propriedade dos bens. "Se ele considerava que tudo era dele, poderia vender tudo abertamente, quando bem entendesse. Não precisaria de todas aquelas operações", argumenta o advogado. Para o procurador, os movimentos tendem a ajudar a convicção de que todo o procedimento foi ilegal.

Limites

Em 2016, o Tribunal de Contas da União admitiu a existência de presentes "personalíssimos" recebidos pelo presidente, mas listou bens de menor valor. Em 2021, uma portaria, que seria revogada por Bolsonaro, também estabeleceu limites para esses itens.

Temor

Parlamentares do PL evitam tratar das joias, mas, de maneira reservada, explicitam um temor: diferentemente da acusação de tentativa de golpe de Estado — algo mais abstrato —, o caso dos presentes é de fácil entendimento, e afeta a honestidade de Bolsonaro.

Joédson Alves/Agência Brasil



Presidente do PT diz que resultados "dão força"

Para Gleisi, vitórias da esquerda são 'alvissareiras'

Como foi aqui citado ontem, as vitórias eleitorais de agremiações e coligações de esquerda no Reino Unido e na França animaram muita gente no PT. A presidente do partido, Gleisi Hoffmann (PR) disse à coluna classificar os resultados de "alvissareiros".

Para a deputada federal, as recentes disputas nos dois países europeus, a tentativa frustrada de golpe na Bolívia e o triunfo de Claudia Sheinbaum Pardo — também de esquerda — na disputa presidencial mexicana apontam um caminho.

"Isso mostra que a extrema direita não tem ofensiva total", comemora. Para ela, a combinaçao de todos esses fatos "dá alento e força para enfrentar o fascismo".

No cravo

Pré-candidato à reeleição, o prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), trata de administrar expectativas e cobranças dos bolsonaristas — muitos não gostaram de sua ausência no encontro da extrema direita em Balneário Camboriú (SC) no fim de semana.

Na ferradura

Como já cedeu a vaga de vice a um indicado pelo ex-presidente, tenta evitar um comprometimento ainda mais explícito com o bolsonarismo, até para não perder votos de eleitores de Lula. Segundo o Datafolha, entre os que votaram no petista, 17% preferem Nunes.

Bombeiro

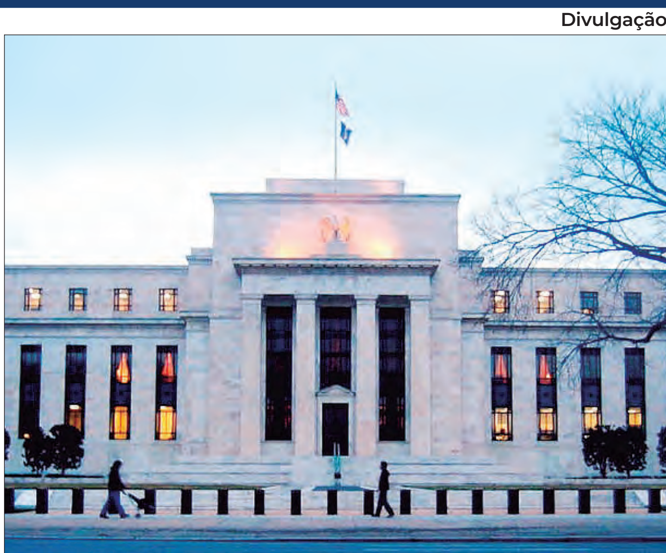
O acordo com Bolsonaro será sacramentado até 5 de agosto, último dia para a realização de convenções partidárias. Até lá, Nunes tenta também evitar que o União Brasil cumpra a ameaça de apoiar Pablo Marçal (PRTB), o que daria tempo de TV ao influencer.

Bola pro lado

O apoio do União Brasil a Nunes passa pela garantia de que, eleito, o emedebista vai se empenhar para que o vereador Milton Leite continue a presidir a Câmara Municipal. O prefeito, porém, tem evitado assumir esse compromisso e procura adiar o acordo.

CORREIO ECONÔMICO

Divulgação



Juros dos EUA devem continuar altos, por enquanto

Fed alega 'falta de confiança' para manter os juros altos

Notícia nada agradável para a economia brasileira vem dos EUA, onde o presidente do Federal Reserve (Fed) – o bc ianque – Jerome Powell, sinalizou (em sabatina no Senado), nessa terça-feira (9), que a 'falta de confiança' no processo de desinflação não permite, no momento, a redução dos juros daquele país. "A direção, provavelmente, é começarmos a flexibilizar a política no momento certo", adiantou.

Para o chefe do Fed, a inflação não seria 'mais' o único risco a ser enfrentado pelo Fed, apesar da trajetória de 'desaceleração significativa dos preços e do mercado de trabalho, desde que a instituição iniciou o 'aperto monetário'.

Powell condicionou a queda sustentada da inflação a 'mais dados bons que podem fortalecer nossa confiança'.

Análise do FOMC

Ao argumentar que reduzir juros, 'cedo demais', poderia reverter o ciclo de desinflação, mas que reduzi-los, 'tarde demais', enfraqueceria a economia e o emprego. Para ele, o caminho apropriado para a política monetária só virá após a análise do FOMC (o Copom ianque).

Regulação avança

Sobre a regulação dos bancos ianques, o chefe do Fed observou que os "reguladores fizeram muito progresso", em especial, no que toca à revisão das regras de capital de grandes bancos, os quais "estariam muito próximos de concordar com as mudanças regulatórias".

Divulgação



"Braço' logístico da Petrobras deve investir R$ 25 bilhões

Licitação da Transpetro prevê construção de quatro navios

Visando ampliar a frota disponível, a Transpetro anunciou a abertura de uma licitação pública internacional, para construção de quatro navios da classe "handy" (ecologicamente sustentáveis), embarcações de pequeno porte para transporte de cargas de 15 a 18 mil toneladas de porte bruto (TPB) de petróleo. Este é o primeiro lote de uma demanda total de 25 navios (TP 25), com investimento de até US$ 25 bilhões.

Segundo a presidente da Petrobras, Magda Chambriard, "esse programa da Transpetro vai dar mais capacidade à nossa logística de petróleo e derivados. Vamos ficar menos expostos a oscilações de fretes e reduzir custos referentes a afretamentos de embarcações".

Operação logística

O presidente da Transpetro, Sérgio Bacci afirmou que "com essas embarcações, iniciamos o Programa de Renovação e Ampliação da frota própria, com unidades estratégicas na operação de cabotagem. Estão previstas 16 embarcações, de gaseiros a navios de médio porte".

Prazo de 90 dias

Pelas regras do edital, participarão estaleiros que atendam critérios técnicos e econômicos previstos no leilão, mediante prazo de 90 dias para apresentação de propostas. O estaleiro vencedor do certame e a assinatura do contrato ocorrem em dezembro próximo.

IPCA sobe

Como resultante do reajuste aplicado, nessa segunda-feira (8), pela Petrobras sobre os preços da gasolina e do GLP (gás de cozinha) vendido às distribuidoras, a MCM Consultores elevou, de 3,90% para 4,10% sua projeção para o IPCA (índice oficial de inflação) deste ano.

'Alívio' na conta

No que se refere à energia elétrica, a MCM Consultores calcula que, a despeito do reajuste dos combustíveis concedido pela estatal, as contas de luz deverão apresentar um 'alívio' entre 3% e 5%, por conta de um impacto negativo no setor em torno de 0,15 ponto.

Indústria interrompe avanço e apresenta recuo em maio

Pesquisa da CNI aponta queda de cinco, dos seis indicadores do setor

Por Marcello Sigwalt

Divulgação



Indústria de transformação perde força e acaba recuando em maio último

Após um processo de meses de recuperação, a indústria de transformação nacional apresentou queda de cinco, de seus seis indicadores, em maio último, apontou a pesquisa 'Indicadores Industriais', da Confederação Nacional da Indústria (CNI),

Com exceção do indicador de emprego – que permaneceu estável – houve recuo em horas trabalhadas na produção, faturamento real, rendimento médio, massa salarial e nível de utilização da capacidade instalada.

De acordo com a economista da CNI, Larissa Nocko, "além da pesquisa apresentar as consequências das enchentes no Rio Grande do Sul em maio, a queda dos indicadores em maio também foi influenciada pelo recuo do setor automotivo, que passou por greves de trabalhadores e interrupção da produção em outras regiões do país no mesmo período".

Em que pese a retração de maio, o setor ainda apresenta situação melhor, ante igual período do ano passado. No mesmo sentido, apesar do declínio, os indicadores faturamento e horas trabalhadas se mantêm positivos, no acumulado do ano.

No faturamento real, ainda que este tenha recuado 3,8%, na passagem de abril para maio (livre de efeitos sazonais), no comparativo anual do acumulado de janeiro a maio mostra uma alta de 1,2%.

De igual forma, a despeito da redução de 2,3% em maio, o número de horas trabalhadas cresceu 2,6%, o comparativo anual.

Em situação similar, a massa salarial recuou 1,5% em maio, mas subiu 4,4%, no comparativo anual. Embora tenha baixado 1,2% em maio, o rendimento médio dos trabalhadores subiu 2,9%, no comparativo anual dos cinco primeiros meses do ano.

Por fim, a Utilização da Capacidade Instalada (UCI) caiu 0,4 ponto percentual em maio, ante a abril (78,7%), e recuo de 0,1 ponto percentual, no comparativo anual.

SENAI Inovação promove energia limpa

O desenvolvimento de sistema inovador de armazenamento de energia em baterias e geração distribuída na usina hidrelétrica de Ilha Solteira (SP), com módulos solares. Esse é o principal objetivo da parceria celebrada entre a CTG Brasil (uma das líderes nacionais de geração de energia limpa), Instituto SENAI de Inovação para Tecnologias da Informação e Comunicação (ISI-TICs), em Pernambuco, a Thymos Energia e a Wisebyte.

De acordo com o projeto PDI Aneel, será construído um laboratório de armazenamento eletroquímico de energia (baterias), conectado a uma pequena usina solar fotovoltaica de aproximadamente 900 módulos solares, nas instalações da usina, que se localiza no rio Paraná, entre os municípios de Ilha Solteira e Selvíria.

No entendimento do diretor de Desenvolvimento de Negócios e PDI da CTG Brasil, Sergio Fonseca, "este projeto da CTG Brasil é um passo importante para impulsionar a geração limpa e reduzir o custo da eletricidade, pois desenvolverá soluções com baterias para aumentar a flexibilidade de geração e estabilidade do sistema".

Com capacidade instalada prevista de 500 kWp, a nova usina fotovoltaica deverá gerar energia elétrica equivalente ao consumo de mais de 380 residências. Por sua vez, a capacidade de armazenamento de energia das baterias é de 100 kWh, conforme o projeto traçado em estudos planejados para o laboratório.

Num primeiro momento, a energia gerada atenderá apenas o consumo da CTG Brasil, dentro da área de cobertura da distribuidora local, o que não descarta o recurso a formas complementares de utilização de energia, sob avaliação.

Tributária: exclusão de carnes é criticada

Por Marcello Sigwalt

Divulgação



Em 2023, o setor respondeu pela movimentação de R$ 890 bi

Alvo de controvérsia, no contexto da reforma tributária, a não inclusão de carnes na cesta básica, deverá acarretar o aumento da insegurança alimentar na população brasileira. O alerta foi lançado pela Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes (Abiec), ao manifestar, em comunicado, "a preocupação com a exclusão das carnes e outras proteínas de origem animal na lista de produtos da cesta básica nacional, com alíquota zero, incluindo a carne bovina".

Caso tal discriminação permaneça no texto substitutivo ao Projeto de Lei Complementar nº 68/2024, proposto pelo Grupo de Trabalho da Reforma Tributária da Câmara dos Deputados, a associação prevê um 'severo impacto no acesso aos alimentos nutricionalmente recomendados à população brasileira, aumentando a insegurança alimentar'.

Até então, salienta, em nota, a Abiec, além de gozar de isenção total ou redução de ICMS em todos os estados da Federação, a carne bovina não sofria incidência do PIS e do Cofins.

A entidade acrescenta que, "desta forma, além de não favorecer o consumo democrático deste alimento essencial para a saúde humana, a reforma tributária, neste ponto tiraria um benefício que a população já tem".

Em outro trecho de seu comunicado, a associação não poupa críticas à determinação da reforma tributária: "Não se justifica o argumento de que a inclusão da proteína de origem animal na alíquota zero da cesta básica traria malefícios a sociedade, por conta do suposto aumento da alíquota geral do IVA (IBS/CBS), em quase 1 ponto porcentual. Primeiro, por se tratar de alimento que trará benefício à população mais vulnerável, segundo, porque nos parece inconstitucional a sua exclusão (Inteligência do artigo 8º da Emenda Constitucional 132, que conceitua cesta básica) e, terceiro, porque essa "teoria" não se sustenta diante de uma análise serena, a qual sugere um aumento próximo de 0,2 ponto porcentual". Não se pode punir as pessoas de menor poder aquisitivo sob o argumento de não beneficiar as que têm mais recursos financeiros". Em 2023, o setor movimentou R$ 890 bilhões, em insumos, produção e industrialização, até o varejo.

Maioria dos brasileiros não pode investir

Mais da metade dos brasileiros admite que 'não sobra dinheiro no fim do mês para aplicar'. É o que aponta a pesquisa Mercado Pago, encomendada ao Instituto Brasileiro de Pesquisa e Análise de Dados (IBPAD), com o objetivo de 'entender melhor a relação do brasileiro com o dinheiro, durante o período que marca os 30 anos do Plano Real'.

Ao concluir que 54% dos entrevistados admitem estar nessa situação de insolvência, todos os meses, o estudo mostra que 21% dos que não investem ainda estão se planejando para começar a aplicar seus recursos. Outros 15% afirmam 'não saber por onde começar'; 12% consideram a tarefa de investir complicada/difícil e outros 7% dizem não dispor de tempo.

No que se refere ao quesito "possibilidade de investimento no mês, conforme a renda e a média de gastos", 15% dos consultados reconhecem que "não conseguem investir nada"; 20,1% não conseguem aplicar até R$ 50; outros 24,9% admitem separar até R$ 100; 16%, até R$ 500; 8,5% até R$ 1 mil; 5,2% até R$ 2 mil; 2,6% até R$ 5 mil; e 0,6% acima de R$ 5 mil.

No ranking de preferência das aplicações financeiras, a liderança cabe à poupança (45%), CDB (36%), saldo em conta com rendimento (29%), criptomoedas (21%), fundos de investimento (21%), Tesouro Direto (20%) e ações (20%).

Na avaliação do vice-presidente de banco digital do Mercado Pago no Brasil, Ignácio Estivariz, o Plano Real constituiu o 'primeiro passo' na jornada de inclusão financeira dos brasileiros mas, a partir de agora, com o avanço dessa trajetória, "as pessoas começam a entender melhor a importância de investir". (M.S.)

CORREIO ESPORTIVO

Divulgação/ Nike



Vini se desculpou nas redes sociais

DESCULPA
Vinicius Jr. se manifestou sobre a eliminação da Seleção Brasileira nas quartas de final da Copa América e pediu desculpas por desfalcar o time de Dorival Jr. na partida contra o Uruguai. O atacante cumpriu suspensão após receber dois cartões amarelos na primeira fase.

"Falhei ao tomar dois cartões amarelos evitáveis. Novamente assisti à eliminação do lado de fora. Mas, dessa vez, por culpa minha. Peço desculpas por isso. Sei ouvir as críticas e as mais duras, acreditem, vêm de dentro de casa", disse Vinicius Jr. em postagem no Instagram.

Vini afirmou que é "hora de refletir e saber lidar com a derrota". A seleção brasileira foi eliminada nos pênaltis após empate sem gols com o Uruguai no tempo regulamentar.

O jogador destacou que sua trajetória pela seleção "está só começando" e confia que "nós voltaremos ao topo". O Brasil agora volta o foco para as Eliminatórias da Copa do Mundo de 2026.

Shakira na final da Copa América

A Conmebol não fez mistério com relação a atração da final da Copa América 2024. A entidade escolheu a cantora Shakira e fez o anúncio na terça (8). A decisão acontece no domingo, às 21h (de Brasília), no Hard Rock Stadium, em Miami, Estados Unidos. "Shakira é uma estrela sul-americana que deslumbrou o mundo inteiro", começou Alejandro Domínguez, presidente da associação.

Ele continuou elogiando a cantora: "Suas canções são cantadas e dançadas em todos os cantos do planeta, tornando sua arte um fenômeno global que atravessa fronteiras e é apreciado por milhões de pessoas. Temos certeza de que sua atuação no palco da Copa América aumentará a mensagem de paixão saudável e união através do esporte".

Por Ana Cora Lima (Folhapress)

Estatísticas do Brasileirão

Fluminense preocupa torcida com quase 90% de risco de queda

Lucas Merçon/ Fluminense FC



No Fla-Flu das estatísticas, rivais cariocas habitam extremos da tabela do Brasileirão

Lanterna absoluto, o Fluminense tem quase 90% de risco de rebaixamento passadas 15 das 38 rodadas do Brasileirão. O cálculo é do Departamento de Matemática da UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais), que também analisa a chance de título do campeonato.

Neste momento, a probabilidade de o Flu terminar no Z4 é de 87,8%. O Tricolor carioca tem apenas sete pontos conquistados em 15 jogos.

O Atlético-GO aparece logo atrás, com 67% de risco de queda, seguido pelo Corinthians, com 57,4%. Ambos os times estão na zona da degola e possuem, respectivamente, 11 e 12 pontos.

O Grêmio é o quarto time com mais probabilidade de ser rebaixado, com 45,3%. Apesar de estar com menos pontos que o Corinthians, os comandados pelo técnico Renato Gaúcho têm dois jogos a menos.

Cuiabá e Vitória aparecem fora da zona perigosa, mas veem o alerta ligado: os riscos são de 37% e de 31,6%, respectivamente. O Vasco, que ganhou duas seguidas, criou distância do Z4 e viu a probabilidade de queda baixar para 18,3%.

O líder Flamengo é quem tem mais chances de título, com 24,2%. Na tabela, a vantagem do Rubro-negro é de um ponto.

O Botafogo vem na cola, com 20,4%. O Alvinegro carioca tem 30 pontos conquistados, diante de 31 do Fla.

O Palmeiras completa o "pódio" das probabilidades de se sagrar campeão, com 19,3%. São Paulo e Bahia aparecem atrás, com 9,1% e 8,5%, respectivamente.

Risco de queda		Chances de título	
Fluminense	**87,8%**	Flamengo	**24,2%**
Atlético-GO:	**67%**	Botafogo	**20,4%**
Corinthians:	**57,4%**	Palmeiras	**19,3%**
Grêmio:	**45,3%**	São Paulo	**9,1%**
Cuiabá:	**37%**	Bahia	**8,5%**
Vitória:	**31,6%**	Cruzeiro	**5,4%**
Vasco:	**18,3%**	Athletico-PR	**4,6%**
Criciúma	**16,8%**	Fortaleza	**3%**
Atlético-MG	**12,5%**	Bragantino	**1,8%**
Inter	**8,4%**	Inter	**1,1%**
Juventude	**8,2%**	Juventude	**1%**
Bragantino	**3,7%**	Atlético-MG	**0,52%**
Fortaleza	**2,2%**	Criciúma	**0,46%**
Cruzeiro	**1,6%**	Vasco	**0,29%**
Athletico-PR	**1%**	Vitória	**0,12%**
Bahia	**0,45%**	Cuiabá	**0,053%**
São Paulo	**0,42%**	Grêmio	**0,046%**
Palmeiras	**0,07%**	Corinthians	**0,008%**
Botafogo	**0,06%**	Atlético-GO	**0,005%**
Flamengo	**0,03%**	Fluminense	**0,001%**

Espanha bate a França e está na final da Euro

A França de Mbappé e Dembélé se despediu da Eurocopa em uma sofrida derrota, de virada, para a Espanha.

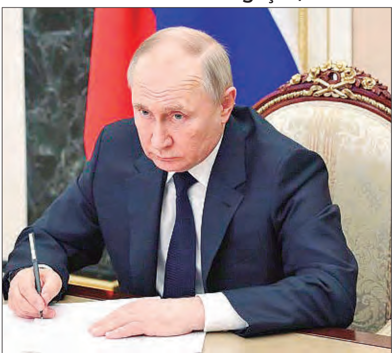
O jogo foi disputado na terça (9), na Allianz Arena, em Munique, e começou parecendo que a geração francesa enfim mostraria a que veio. Logo no começo do jogo, Mbappé cruzou na cabeça de Kolo Muani, que abriu o placar aos 8 minutos. Mas parou por aí.

A Espanha logo começou a envolver a França em seu jogo de ataque total. O jovem Lamine Yamal empatou com um golaço, aos 21 do primeiro tempo. Quatro minutos depois, Dani Olmo consolidou a virada com mais um golaço. No segundo tempo, a Espanha apenas administrou a partida.

Os espanhóis aguardam Holanda ou Inglaterra, que se enfrentam às 16h desta quarta (10), no Signal Iduna Park, em Dortmund, na final da Euro.

CORREIO NO MUNDO

Divulgação/ Kremlin



Rússia negou ataque a hospital

NEGOU
a Rússia negou ter atacado um hospital infantil em Kiev e disse, sem apresentar provas, que o fogo antiaéreo ucraniano teria sido o responsável pelo bombardeio de segunda (8). A ofensiva aérea lançada sobre a capital e outras cidades da Ucrânia deixou ao menos 41 mortos, e foi a mais letal feita por Moscou em meses.

Questionado em entrevista coletiva, o porta-voz do Kremlin, Dmitri Peskov, repetiu o discurso de que a Rússia não ataca civis. "Estamos falando de um sistema antiaéreo em queda. Continuamos a insistir que não atacamos alvos civis. Os ataques são realizados contra instalações de infraestrutura crítica, contra alvos militares que estão de alguma forma relacionados ao potencial militar do regime."

As autoridades ucranianas afirmam, no entanto, que o principal hospital infantil de Kiev foi atingido com um míssil de cruzeiro russo Kh-101, artefato que pode carregar uma ogiva explosiva de 450 kg. Segundo o serviço de segurança da Ucrânia, fragmentos da parte traseira do míssil foram recuperados no local, bem como parte do sistema de orientação. "As conclusões dos especialistas são inequívocas: foi um ataque direto", disse a Ucrânia em nota.

Intimado

O primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, foi intimado a depor no julgamento por corrupção a partir do dia 2 de dezembro, de acordo com o Tribunal Distrital de Jerusalém, que supervisiona o caso do político.

Tempestade

Pelo menos oito pessoas morreram nos Estados Unidos após a passagem da tempestade tropical Beryl, que atingiu o estado norte-americano do Texas, deixando mais de 2,3 milhões de pessoas sem energia elétrica.

Troca

O editorial do jornal The New York Times foi direcionado ao Partido Democrata, pedindo que eles troquem Joe Biden por outro candidato que demonstre tem condições mínimas de governar e derrotar Trump.

Dor profunda

O Papa Francisco expressou a sua "dor profunda" pelos recentes ataques às estabelecimentos civis na Ucrânia e em Gaza, como o hospital infantil bombardeado, e pediu a redução da violência e o fim das guerras.

Aliança política em debate

Esquerda francesa discute parceria com Centro para governar

Ainda que tenha se tornado o maior bloco parlamentar da França após o segundo turno das eleições legislativas, a esquerdista Nova Frente Popular (NFP) discute a participação dos centristas no governo, já que a coalizão não conquistou a maioria absoluta dos assentos na Assembleia Nacional.

A NFP elegeu 182 parlamentares, seguida pelo bloco Juntos, do presidente Emmanuel Macron, com 168 deputados, e pela Reunião Nacional (RN), sigla ultradireitista de Marine Le Pen, com 143 cadeiras. Antes, esses grupos ocupavam, respectivamente, 150, 250 e 89 assentos.

Nenhum dos lados se aproximou da maioria absoluta de 289 dos 577 deputados, o que implica a necessidade de alianças ao menos pontuais para o próximo governo e mergulha a França em um contexto de incerteza sobre a governabilidade a duas semanas do início das Olimpíadas.

Reprodução X/ @Aurelien_Le_Coq



Jean-Luc Mélenchon rejeitou união com legendas não pertencentes à NFP

"O caminho para o governo é muito estreito, muito frágil, mas temos que tentar. O presidente tem que nos deixar governar", disse Fabien Roussel, secretário-nacional do Partido Comunista, um dos membros da NFP, em entrevista à rádio francesa RTL.

Os líderes da coalizão se reúnem desde domingo (7) para tentar chegar a um consenso sobre a indicação do primeiro-ministro e sobre as estratégias para governar sem maioria.

O segundo turno da eleição foi marcado por uma manobra conhecida como "frente republicana", na qual mais de 200 candidatos de esquerda desistiram em favor de candidatos do centro, e vice-versa, para impedir a vitória da ultradireita.

A união com legendas não pertencentes à NFP é rejeitada por Jean-Luc Mélenchon, 72, líder do partido A França Insubmissa (LFI), mesmo que parte dos membros do bloco afirme que a união será necessária. O político defende que a coalizão implemente todo o seu programa, que inclui aumento do salário mínimo, redução da idade de aposentadoria e limitação dos preços de combustíveis, energia e alimentos básicos.

Entre os centristas, há quem sugira a dissolução da aliança de esquerda para que os integrantes mais moderados do grupo possam formar uma coalizão mais ampla. A deputada Yael Braun-Pivet, presidente da Assembleia Nacional, propôs na segunda (8) a união entre centro, esquerda e direita, excluindo a LFI e a ultradireitista Reunião Nacional.

Até sair a decisão, Macron pediu ao atual premiê, Gabriel Attal, que permaneça no cargo.

Espanha arquiva acusação de terrorismo

O Supremo Tribunal da Espanha anunciou o arquivamento da investigação contra o líder separatista catalão Carles Puigdemont por um suposto crime de terrorismo no caso Tsunami, após um erro nos prazos cometido pelo juiz que a conduzia.

"A magistrada Susana Polo concordou com a extinção provisória e arquivamento do processo", anunciou o tribunal em comunicado. As partes têm três dias para recorrer da decisão.

Puigdemont, líder do partido separatista Junts, continua acusado de peculato e alta traição, dois crimes que atualmente não são abrangidos pela Lei de Anistia aos separatistas catalães promovida pelo governo socialista de Pedro Sánchez, e aprovada em maio pelo Congresso.

O caso Tsunami focava os protestos ocorridos na Catalunha em 2019 contra as condenações de vários líderes pró-independência pela tentativa fracassada de secessão dois anos antes.

Rússia manda prender viúva de Alexei Navalni

Um tribunal em Moscou ordenou à revelia na terça (9) a prisão de Iulia Navalnaia, viúva do político de oposição russo Alexei Navalni, por dois meses. Navalni morreu em fevereiro em uma cadeia no Ártico, e cumpria 30 anos de pena por condenações diversas.

O tribunal acusou Navalnaia, que vive fora da Rússia, de participar de um grupo extremista. A decisão significa que ela seria presa se colocasse os pés no país de Vladimir Putin.

Iulia Navalnaia, 47, ganhou relevância mundial após a morte do marido e disse que continuará a lutar pelo que Navalni chamou de "a bela Rússia do futuro". Na terça, Navalnaia pediu aos seus apoiadores que se concentrassem na luta contra o presidente russo.

"Quando vocês escreverem sobre isso, por favor, não se esqueçam de escrever a coisa principal: Vladimir Putin é um assassino e um criminoso de guerra", disse.

Trade turístico do Pará se prepara para receber a Cop 30

MTur registra aumento de 74% nos novos cadastros de empreendimentos

Augusto Miranda/Ag. Pará



Ministério do Turismo tem implementado uma série de ações de preparação do estado

O Brasil se prepara para receber o mais importante evento para a discussão das mudanças climáticas no mundo, a COP 30, que acontecerá em 2025. Diante disso, o Ministério do Turismo anunciou que tem atuado para fortalecer a estrutura turística da capital paraense, Belém (PA), que será a sede do evento e deverá receber cerca de 50 mil pessoas.

Para recepcionar todos os turistas com serviços cada vez mais qualificados, o MTur tem implementado uma série de ações de preparação do estado para a Cúpula. Uma das atividades realizadas é a aproximação com os prestadores de serviços turísticos, com o intuito de orientá-los e conscientizá-los sobre a importância da formalização do setor, por meio do registro no Cadastur, o Cadastro de Prestadores de Serviços Turísticos, do Ministério do Turismo.

Graças a essas iniciativas, houve um aumento de 74% no número de novos cadastros de empreendimentos turísticos no primeiro semestre de 2024, em comparação com o segundo semestre do ano anterior. "Esse crescimento é essencial para melhorar a prestação de serviços da rede hoteleira, bares, restaurantes, pousadas e todo o empresariado turístico da capital paraense e região metropolitana.

Com o Cadastur, o empreendedor passa a ter acesso a programas do Ministério do Turismo, como o Fundo Geral do Turismo (Fungetur), que oferece linhas de financiamento com juros mais baixos, entre outros benefícios que ajudam o setor local a se desenvolver, gerando emprego e renda e promovendo um turismo de qualidade na região.

Outro benefício são os cursos de capacitação disponíveis na plataforma Qualifica Turismo, que oferece aos profissionais do setor, como garçons, taxistas, motoristas de aplicativos, funcionários de meios de hospedagem, entre outros, cursos de inglês, atendimento em libras, formação para condutor de turismo náutico, e diversos outros cursos que abrem portas no mercado de trabalho e qualifica a mão de obra turística.

Em todo o Pará, atualmente estão registrados 3.265 empreendimentos turísticos no Cadastur, que atuam regularmente e estão capacitados para oferecerem aos visitantes melhor estrutura e segurança de apoio nas atividades desenvolvidas.

Preparação

O Ministério do Turismo tem promovido uma série de ações de preparação do setor para a COP 30. Entre elas, foi realizado um aporte de R$ 100 milhões do Fundo Geral de Turismo (Novo Fungetur) para a concessão de financiamentos em condições especiais a empreendimentos turísticos privados do estado, contemplando a realização de obras e obtenção de capital de giro.

Outra medida é a implementação de um projeto de desenvolvimento do turismo de base comunitária na cidade de Belém e nas ilhas metropolitanas dos arredores da capital paraense, em parceria com a Caixa Econômica Federal e a Embratur. A iniciativa contará com um investimento de R$ 6 milhões do Fundo Socioambietal da Caixa e possibilitará expandir a oferta de experiências autênticas e que envolvem a participação ativa de comunidades nativas da região.

Informações de Fábio Marques (MTur)

Aeroportos entre os 10 melhores do mundo

Marcello Casal Jr/Agência Brasil



Aeroporto Internacional Juscelino Kubitschek, em Brasília

Um levantamento divulgado pela empresa AirHelp Score ranqueou os melhores aeroportos do mundo na visão dos próprios usuários. Dentre 239, os aeroportos de Brasília (DF) e Belém (PA) foram os representantes brasileiros com maior destaque, ficando em quinto e nono lugar respectivamente.

A pesquisa realizada por usuários aéreos levou em conta três categorias, sendo elas pontualidade, qualidade do serviço (equipe, tempo de espera, pontualidade e limpeza) e qualidade de lojas e restaurantes. O Aeroporto Internacional de Brasília obteve nota 8,6 para pontualidade dos voos, 8 para qualidade do serviço e 7,9 para qualidade de alimentação e lojas, alcançando 8,32 como nota final. Já o de Belém recebeu nota 8,3 para pontualidade dos voos, 8,1 para qualidade do serviço e 8,3 para qualidade de alimentação e lojas, atingindo 8,26 como nota final.

Além de Brasília e Belém, posicionados entre os 10 primeiros, outros brasileiros tiveram destaque: Guararapes, em Recife-PE (14º); Confins, em Belo Horizonte-MG (19°); Salgado Filho, Porto Alegre-RS (26º lugar); Santos Dumont, Rio de Janeiro-RJ (40º); Afonso Pena, Curitiba-SC (46°); Congonhas/,São Paulo-SP (57º); Guarulhos, São Paulo-SP (59°); Viracopos, Campinas-SP (62º); Hercílio Luz, Florianópolis-SC (65°) e Galeão, Rio de Janeiro-RJ (67°). Os campeões da pesquisa foram o aeroporto de Hamad, no Catar, com a 1ª colocação, seguido do aeroporto da Cidade do Cabo, na África do Sul, em 2º lugar, e do terminal de Chubu Centrair, no Japão, em 3º.

A lista de melhores do mundo é elaborada e divulgada anualmente pela empresa AirHelp Score, especializada em direito dos passageiros aéreos. Para o ranking deste ano foram ouvidos cerca de 17.500 mil usuários, de 64 países, e os dados foram analisados de 1º de maio de 2023 a 30 de abril de 2024.

O Ministério do Turismo desenvolve várias ações para estimular o brasileiro a viajar mais pelo país. Uma delas é o "Conheça o Brasil: Voando", parceria com o Ministério de Portos e Aeroportos e empresas aéreas. O programa envolve, por exemplo, o aumento da oferta de voos e a opção de "stopover", já disponível em cidades como São Paulo (SP), Brasília (DF), Fortaleza (CE), Curitiba (PR), Recife (PE), Manaus (AM) e Belém (PE). Na modalidade, com a mesma passagem, o turista visita um local intermediário antes de seguir ao destino final.

Já o "Conheça o Brasil: Realiza" permite o acesso de correntistas do Banco do Brasil a uma linha de crédito voltada à aquisição de serviços turísticos, a partir de condições diferenciadas. O trabalho do MTur também engloba o "Conheça o Brasil: Cívico". A iniciativa visa incentivar estudantes, professores e pesquisadores a visitarem destinos conectados à história nacional e tem um projeto-piloto desenvolvido em Brasília (DF) e cidades do entorno da capital.

Informações de Fábio Marques (MTur)

Circula em conjunto com: CORREIO PETROPOLITANO E CORREIO SERRANO

CORREIO FLUMINENSE

Divulgação/SECEC-RJ



Biblioteca Parque sedia o terceiro Encontro das Artes

Cultura: Encontro das Artes chega a terceira edição

Com apresentações artísticas e mesas de debates, o terceiro Encontro das Artes - Edição Música chega à Biblioteca Parque Estadual (BPE), Centro, nesta sexta-feira (12/07). A programação especial começa a partir das 9h30 e, para participar, é necessário preencher, previamente, formulário de inscrição online. O evento é realizado pela Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa, através da Superintendência de Artes. ''Os encontros são oportunidades de compartilhamento de experiências e saberes entre diferentes artistas, agentes culturais e parceiros institucionais, em uma troca simultânea com o público. Essa é mais uma iniciativa da nossa gestão em prol da democratização da cultura'', destaca a secretária de Estado de Cultura, Danielle Barros.

Pluralidade artística

Ao longo do ano, serão realizados cinco encontros no âmbito das áreas que compreendem a Superintendência de Artes da Sececrj. A temática Circo foi a primeira abordada, em março, seguida pela Dança, em abril. Com a realização da edição Música, faltarão apenas os segmentos Teatro e Artes Visuais para finalizar a agenda de 2024. O objetivo do projeto é destacar e valorizar a pluralidade das criações artísticas no território fluminense, considerando as dez regiões do estado. O público inscrito em cada edição recebe certificado de participação emitido pela secretaria.

Divulgação



Produtores receberão auxílio de um salário mínimo

Alerj doará R$ 10 milhões para agricultores atingidos por chuvas

A Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) vai doar R$ 10 milhões em recursos do Fundo Especial do Legislativo para agricultores familiares, trabalhadores rurais e pequenos produtores rurais do município de Cachoeiras de Macacu, na Região Serrana, que sofreram o impacto das fortes chuvas de março deste ano. A medida é prevista na Lei 10.447/24, que foi sancionada pelo governador Cláudio Castro e publicada no Diário Oficial do Executivo desta sexta-feira (05/07). A transferência será via Fundo do Legislativo para a Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento. A doação vai custear um auxílio mensal de um salário mínimo por até doze meses.

Prioridade para Assentamento afetado

O benefício da Assembleia Legislativa será recebido por pessoa física afetada por danos e prejuízos em sua atividade econômica rural, no município de Cachoeiras de Macacu, prioritariamente no Assentamento de São José da Boa Morte. Os recursos necessários à abertura de crédito especial para a doação decorrerão de superávit financeiro de exercícios anteriores. As chuvas intensas que atingiram o município em março deste ano afetaram mais de 4 mil pessoas e a prefeitura decretou estado de emergência a partir do Decreto 5.012/24.

Danos causados por inundações

As fortes chuvas causaram ainda inundações com interdição de estradas, queda de pontes, perda de áreas de lavouras e desalojamento. A área total de lavouras atingidas chega a 1.840 hectares. O presidente da Associação de Moradores de São José da Boa Morte, Divino Soares, explicou que a enchente prejudicou toda a produção da região. “Nós mandávamos cerca de quinze caminhões com alimentos diariamente para os centros de distribuição e a produção foi a zero. Além de perder o que já tínhamos plantado, também não conseguimos voltar a plantar'', explicou.

Divulgação



Serviço da Polícia Militar é o primeiro da América Latina a receber selo internacional

Central da PM recebe certificação internacional

Governador Cláudio Castro destacou a importância do selo ISO 9001 e o investimento feito na segurança

Pela primeira vez na América Latina, um serviço de emergência da área de segurança pública conquistou a certificação ISO 9001, um selo de qualidade consagrado internacionalmente. A Central 190, da Secretaria de Polícia Militar do Rio de Janeiro, recebeu a certificação pela qualidade de atendimento dos operadores, depois de cumprir uma série de exigências técnicas, entre as quais comprovar o alto grau de aprovação do público: em uma pesquisa de satisfação, o serviço alcançou a nota média de 4,40, numa pontuação entre 0 e 5. O selo ISO 9001 foi entregue, nesta terça-feira (09/07), ao governador Cláudio Castro.

''É extremamente gratificante receber esse reconhecimento. A certificação concedida ao Serviço 190 da Polícia Militar traduz o empenho de todos os integrantes da corporação que atuam na área e o quanto o nosso governo tem investido em segurança pública. O investimento em tecnologia para levar um melhor serviço para a população é o caminho correto'', destacou o governador Cláudio Castro.

Instalada no Centro Integrado de Comando e Controle (CICC), na Cidade Nova, a Central 190 é a principal porta de acesso da Polícia Militar junto à população. No primeiro semestre deste ano, os operadores do serviço atenderam a 891.330 ligações de todo o estado com as mais variadas demandas. São solicitações tanto para denunciar crimes quanto, por exemplo, para socorrer um idoso perdido em via pública.

''A nossa Central 190 é uma importante ferramenta para cumprir o nosso objetivo estratégico de transformar a corporação fluminense em referência nacional em polícia de proximidade'', explicou o secretário de Polícia Militar, coronel Marcelo de Menezes Nogueira.

A obtenção do selo de qualidade foi precedida de uma série de ações exigidas pela BGA Certificadora, empresa especializada acreditada junto ao Inmetro, do Governo federal. Entre as exigências está a pesquisa de satisfação em tempo real. O estudo foi desenvolvido durante o processo de implementação do sistema de gestão, aferindo a qualidade para alcançar à certificação ISO 9001. Logo após o atendimento, o solicitante recebe um SMS para registrar sua nota de 0 a 5.

O modelo para emissão da certificação ISO 9001 é adotado em 169 países, já certificando mais de um milhão de empresas públicas e privadas. O certificado diz respeito ao atendimento a uma norma internacional com as melhores práticas de gestão, sendo uma ferramenta por meio da qual as instituições e empresas se baseiam para desenvolver uma gestão de qualidade.

Central é acionada cinco mil vezes por dia

Criada há 48 anos, a central de atendimento de emergência 190 é a mais conhecida no país. Atualmente, há um efetivo de 180 policiais militares capacitados para atuar na Central 190 do RJ. O número 190 é acionado em torno de cinco mil vezes por dia.

Nos últimos três anos, os gestores da Central 190 aperfeiçoaram o trabalho. O primeiro passo foi melhorar a qualificação dos operadores, que fazem parte da corporação, para recuperar a cultura de atendimento ao público.

Rioprevidência faz alerta para recenseamento

O Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro - Rioprevidência publicou, na quarta-feira (03/07), no Diário Oficial, uma relação nominal com cerca de três mil pensionistas aniversariantes de maio que deixaram de fazer o Recenseamento Obrigatório 2023/2024 até a data-limite (30/06/2024). Os ausentes podem ter o benefício suspenso.

Para evitar o corte do benefício, os pensionistas devem, o quanto antes, regularizar a situação cadastral agendando comparecimento a qualquer uma das agências ou postos do órgão, por meio deste link. O agendamento também pode ser realizado pelos telefones 0800-285-8191 (chamadas de telefone fixo) e (21) 3850-3350 (chamadas de telefone fixo ou celular).

Feito o agendamento, o pensionista deve comparecer na data, hora e local definidos, com os documentos de Identidade (RG), CPF, título eleitoral e comprovante de residência recente.

O Rioprevidência informa que, quanto aos pensionistas de militares, estes somente são obrigados a fazer o recenseamento caso estejam associados ao Rioprevidência.

Segurança no pagamento de benefícios

Mais do que uma atualização cadastral, o recenseamento é uma determinação da Lei Federal 10.887/04, que permite também auditoria periódica da folha de pagamentos, além da efetiva avaliação atuarial, garantindo, com isso, segurança e garantia dos pagamentos dos benefícios previdenciários.

Escolas de Niterói recebem melhorias

A Prefeitura de Niterói, por meio da Fundação Municipal de Educação (FME), está reformando cozinhas escolares e implantando climatização em salas de aula durante o período de recesso escolar. Também estão sendo executados serviços de ampliação, reparo e manutenção em cerca de 20 unidades, preparando as escolas para a volta às aulas, prevista para 22 de julho.

As intervenções estão sendo realizadas nas unidades que não estão participando do programa Tô de Férias na Escola, aproveitando o período de recesso para não interferir na rotina escolar. O objetivo é melhorar a infraestrutura e a segurança das escolas e das Unidades Municipais de Educação Infantil, visando a melhoria das condições de ensino.

Entre os serviços realizados, estão intervenções no âmbito do PROCozinha, o Programa de Reestruturação e Organização das Cozinhas Escolares, como reforma das dispensas e melhoria dos refeitórios. Além disso, outros espaços como salas de referência, banheiros e pátios também estão recebendo reparos nas redes hidráulica/pluvial e elétrica, troca de telhados e calhas, reforma das quadras, instalação de grama sintética nos parquinhos, pinturas das paredes internas e externas, substituição de pisos e instalação de armários.

Estão sendo beneficiadas as Escolas Anísio Teixeira, Antineia Silveira Miranda, Demenciano Antônio de Moura, José de Anchieta, Tiradentes, Maestro Heitor Villa-Lobos, Diógenes Ribeiro de Mendonça, Padre Leonel Franca, entre outras.

Divulgação


Rio respondeu por 13,8% das exportações nacionais

Balança comercial acumula US$ 9,1 bilhões

A balança comercial fluminense acumulou um superávit de US$ 9,1 bilhões no primeiro semestre do ano. De janeiro a junho, a corrente comercial (soma das importações e exportações) do Estado do Rio atingiu US$ 35,3 bilhões, o maior valor da série histórica, registrando um crescimento de 3,9% na comparação com o mesmo período do ano passado, sendo US$ 22,2 bilhões em exportações (alta de 5,1%) e US$ 13,1 bilhões em importações (alta de 1,9%). Os dados são do Comex Stat, sistema de consultas e extração de dados do comércio exterior brasileiro, do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços.

“A balança comercial é um indicador importante para a avaliação da saúde econômica do estado e do país. Um superávit expressivo, como o que registramos, impacta positivamente na economia. Estimula investimentos, aumenta a produção interna e a competitividade, contribui para a geração de divisas e para a criação de mais empregos e renda para a população fluminense”, explicou o governador Cláudio Castro.

Importações e exportações

No primeiro semestre do ano, o Rio respondeu por 13,8% das exportações nacionais e 10,4% das importações nacionais, mantendo o segundo lugar no ranking das exportações e a terceira posição nas importações do país. O principal parceiro comercial do estado, nesse período, foi a China, com uma corrente comercial de US$ 9 bilhões, seguida dos Estados Unidos, com US$ 7,6 bilhões. Outros parceiros comerciais importantes do Estado do Rio foram Espanha, Chile, Índia e Arábia Saudita.

“O petróleo foi responsável por 80% das exportações do estado: movimentou US$ 17,8 bilhões, registrando uma alta de 11,9% nas vendas em relação ao mesmo período no ano passado. Outro setor importante foi o siderúrgico, que exportou US$ 1 bilhão em produtos”, detalhou a secretária interina de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviços, Fernanda Curdi.

De acordo com os dados do Comex Stat, a balança comercial fluminense fechou o ano passado com superávit de US$ 20 bilhões. No ano, a corrente comercial fluminense atingiu US$ 71,8 bilhões, resultado 1,2% superior ao alcançado em 2022.

Circula em conjunto com: CORREIO PETROPOLITANO E CORREIO SERRANO

CORREIO CARIOCA

Divulgação



Evento não é ligado à ONU, mas é inspirado no G20

F20 debate as políticas públicas nas favelas

O Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Rio de Janeiro (CAU/RJ) participou na segunda-feira (8) do painel Favela no Debate Global, do F20, na Casa Voz Vidigal, na comunidade localizada na Zona Sul da capital carioca, visando ser "a aproximação e um diálogo permanente entre a comunidade, a sociedade, as favelas, e os governos formalmente instituídos", de acordo com o Presidente do CAU/RJ, Sydnei Menezes. O evento, organizado por diversas entidades sociais e mediado pela atriz Dira Paes, promoveu uma reflexão sobre a melhora da qualidade de vida dos moradores das regiões periféricas.

O Presidente do CAU/RJ marcou presença no encontro durante uma mesa de bate-papo sobre a diminuição de riscos de desastres nas favelas. No evento, Sydnei Menezes abordou a descontinuidade das políticas públicas nas comunidades, ao destacar que existem "vários exemplos de intervenções, de projetos e de ideias, mas poucas coisas são realizadas", ou seja, salientou que "as soluções existem, o que é preciso é efetivá-las".

Menezes ainda acrescentou que "o papel do Conselho é exatamente proporcionar a aproximação e um diálogo permanente entre a comunidade, a sociedade, as favelas, e os governos formalmente instituídos".

O Presidente do CAU/RJ reforçou que a "importância dos eventos internacionais é se infiltrar mesmo, pegar carona, levar mensagens e envolver quem tem poder e tem capacidade de decidir e de financiar as coisas". Ao final do F20, as resoluções serão encaminhadas para a cúpula do G20.

Divulgação/ Senac



Inscrições devem ser feitas de forma presencial

Pré-inscrições abertas para cursos do Impulsiona RJ

O Impulsiona RJ, iniciativa do Senac RJ e do Sebrae Rio, abre pré-inscrições para cursos gratuitos de capacitação profissional em Manguinhos/Complexo do Alemão, Campos Elíseos e Cidade de Deus. Em sua 3ª edição, o projeto é voltado a famílias em situação de vulnerabilidade social do estado do Rio de Janeiro. No segundo semestre deste ano há oferta de 650 vagas, para o período de agosto até novembro de 2024, nas áreas de gastronomia, gestão, jardinagem, costura, beleza e arranjos florais. Além dessas, serão oferecidas mais 400 vagas para o primeiro semestre de 2025.

O cadastro para as vagas disponíveis é realizado entre 15 e 31 de julho de 2024, de forma presencial, no núcleo mais próximo da residência do interessado. Há oportunidade na Agência Social de Talentos (Rua Dona Isabel 106 - Bonsucesso), no Instituto Presbiteriano Álvaro Reis (Rua Edgard Werneck, 846 - Cidade de Deus) e no Lar Fabiano de Cristo - Casa de Mãe Marocas (Rua Pedro Toledo, 792 - Campos Elíseos - Duque de Caxias). O horário de atendimento é das 9h às 12h e das 13h às 16h. Os interessados devem ter mais de 18 anos e ensino fundamental 1 completo. Na pré-inscrição, o candidato participa de uma entrevista de perfil socioeconômico. Em seguida, acontece a seleção e o resultado é divulgado a partir do dia 12 de agosto. Os selecionados serão acionados para agendar a entrega dos documentos e preencher a ficha de inscrição. Todos os participantes selecionados recebem ticket refeição, auxílio transporte, kit aluno e material para as aulas.

O Impulsiona RJ visa contribuir para a superação da pobreza pela via da inclusão, promovendo o desenvolvimento socioeconômico de comunidades e regiões do Estado do Rio. Ao longo de 18 meses, o Impulsiona RJ prevê beneficiar mais de 1000 famílias com formação profissional voltada para empregabilidade e geração de renda por meio do empreendedorismo no setor do comércio de Bens, Serviços e Turismo.

Incêndio destrói peças históricas da Warner no Rio

'Casa Warner' estava no estacionamento de shopping da Zona Norte

Por Pedro Sobreiro

A exposição 'Casa Warner Bros.' foi destruída em um incêndio que tomou conta de sua estrutura no estacionamento de um shopping em Del Castilho, Zona Norte do Rio de Janeiro, na madrugada desta terça-feira (9).

A exposição estava na cidade desde o dia 14 de junho e estava programada para ficar no shopping até o fim de agosto. Felizmente, não houve mortos ou feridos.

O pavilhão, construído no estacionamento do Shopping Nova América, tinha cerca de 1,5 mil metros quadrados e reunia figurinos, carros, personagens e cenários de filmes e séries do estúdio, como "Batman", "Harry Potter", "O Senhor dos Anéis", "Friends", "Annabelle", "Matrix", "O Mágico de OZ", "Universo DC" e "Scooby-Doo".

Havia peças originais, como boneca Annabelle que foi usada nos filmes de 'Invocação do Mal' e os sapatinhos de rubi da Dorothy, de 'O Mágico de OZ', mas também havia réplicas, como a Máquina de Mistério do 'Scooby-Doo'.

Reprodução/ X





O acervo do estúdio, entre réplicas e peças originais, foi reduzido a cinzas

O incêndio começou por volta das 2h40 e foi controlado às 5h30. Em nota, o Shopping Nova América informou que o funcionamento do shopping não será afetado pelo incidente.

"O incêndio ocorrido na madrugada desta terça-feira (09), no evento Casa Warner, não deixou vítimas ou feridos. O Corpo de Bombeiro está no local e ainda não há detalhes sobre as causas do incêndio, que já foi extinto. O fogo não atingiu nenhuma outra parte do empreendimento, que seguirá com o horário normal de funcionamento. A administração está colaborando na apuração dos fatos e dando todo suporte necessário à operação", informou o estabelecimento.

Nas redes sociais, a Casa Warner informou que os clientes que tinham visitas programadas receberão reembolso em breve.

"A Casa Warner informa que os clientes que compraram ingressos para a exposição no Shopping Nova América terão o reembolso e cancelamento dos ingressos realizados de forma automática a partir de hoje. Os clientes que fizeram a compra em um dos canais oficiais terão o reembolso integral, incluindo todas as taxas aplicadas, de forma automática. O prazo para reembolso será de acordo com o método de pagamento utilizado. Em caso de dúvida, os clientes podem entrar em contato diretamente com a Ticketmaster Brasil pelo site Ticketmaster Brasil", informou.

Reflorestamento com drones

Drones semeadores foram usados em áreas de difícil acesso

A Prefeitura do Rio, por meio da Secretaria de Meio Ambiente e Clima (SMAC), realizou, na última sexta (5), na Serra de Inhoaíba, em Campo Grande, a primeira ação de reflorestamento com uso de drones semeadores. A aceleração de reflorestamento, realizada em áreas de difícil acesso com uso de drones, é parte de medidas do Município para mitigar impactos das mudanças climáticas no Rio.

O reflorestamento irá restaurar uma área de 30 hectares nos próximos três anos e realizar o enriquecimento com espécies nativas da Mata Atlântica em outros 30 hectares. A ação é feita pela SMAC em parceria com a greentech franco-brasileira Morfo, que fez a primeira dispersão de sementes de espécies nativas.

"O tema das mudanças climáticas é um dos mais importantes nos dias de hoje. Realizar ações de reflorestamento ajuda o meio ambiente. Nesse sentido, o trabalho com drone colabora para agilizar esse processo, além de facilitar o acesso a lugares complicados. Vamos seguir trabalhando no aumento da cobertura verde da cidade", afirmou o prefeito Eduardo Paes.

A Serra de Inhoaíba é considerada um local estratégico para a manutenção e aumento da cobertura verde na cidade. A presença de vegetação nativa ameniza os efeitos das ondas de calor e também aumenta a absorção de água pelo solo, evitando inundações e deslizamentos na região. Por conta da área extremamente inclinada e de difícil acesso, a metodologia que utiliza a dispersão de sementes encapsuladas por drones é uma opção mais segura que o plantio tradicional. O método exige ainda equipe menor e sem a necessidade de subir encostas. Ao longo dos próximos três anos, a startup fará a restauração completa em 30 hectares e o enriquecimento com espécies nativas da Mata Atlântica em outros 30 hectares.

"Esse é um novo formato de plantio na cidade, uma ação de complementação ao trabalho dos mutirões de reflorestamento que já existem há mais de 30 anos. É uma complementação a partir de novas tecnologias. Com o drone vamos dar uma velocidade maior ao reflorestamento no Rio de Janeiro", disse a secretária de Meio Ambiente e Clima, Eliana Cacique.

Beth Santos/Prefeitura do Rio



O reflorestamento irá restaurar uma área de 30 hectares nos próximos três anos

A Morfo dará suporte às equipes de campo do Refloresta Rio para melhorar a capacidade operacional e a velocidade do trabalho de reflorestamento. Isso porque uma equipe de duas pessoas e um drone pode replantar 100 vezes mais rápido um campo do que pelos métodos tradicionais. Outras vantagens são a amplitude da biodiversidade de espécies utilizadas e a redução de custos. Numa ação, pode-se contar com pelo menos 20 espécies nativas, a um valor até cinco vezes mais barato, não só pela rapidez de plantio, mas também porque o plantio com sementes evita a estruturação de um viveiro e sua manutenção por vários meses.

"O nosso trabalho é complementar ao que vem sendo realizado pela Prefeitura com os mutirões. Com o drone, alcançamos áreas de difícil acesso para os seres humanos. Além disso, a produtividade do drone permite que a gente consiga restaurar muito maiores. Então, podemos restaurar muito mais área em menos tempo", declarou o CEO da Morfo no Brasil, Grégory Maitre.

A nova solução de reflorestamento não se limita ao lançamento de sementes por drones. O trabalho incluirá o monitoramento das áreas reflorestadas, com fornecimento de dados de resultado de forma constante, transparente e de visualização simples em um dashboard personalizado. Este acompanhamento com imagens atualizadas por satélites e drones e a análises de dados permitirá que a Prefeitura acompanhe o trabalho realizado, melhore os processos de gestão, além de informar sobre cobertura vegetal, biodiversidade e estoque de carbono nos espaços reflorestados.

O uso de drones semeadores faz parte de um conjunto de medidas de curto, médio e longo prazo que estão sendo adotadas pela Prefeitura para minimizar os impactos para a população das ondas de calor e temperaturas extremas. Além dos drones, entre as ações anunciadas, estão a criação de parques e o aumento no plantio de árvores nas áreas mais quentes da cidade, com o objetivo de ampliar o conforto térmico dos cariocas. Os drones semeadores são uma aposta para dar velocidade ao reflorestamento no Rio. Investir em soluções inovadoras é uma maneira de ampliar a atuação do poder público, uma vez que fazer crescer uma floresta é uma tarefa que demanda espaço físico, clima adequado, tempo e disponibilidade de equipe técnica qualificada.

"A ideia é melhorar as frentes de trabalho, pois eles têm que acessar muitas vezes morros e montanhas. Esse processo acelera o trabalho de reflorestamento e treina os jovens, os funcionários dos mutirões para acessarem novas tecnologias", disse a ex-secretária de Meio Ambiente e Clima, Tainá de Paula.

Etapas

O primeiro passo é fazer o diagnóstico do solo, a partir de imagens de satélite e de drone, para mapear a topografia, os recursos hídricos e a cobertura vegetal existente. Em laboratório, outras características são analisadas, como a compactação, a umidificação e a composição mineral e orgânica.

Com o estudo em mãos, a próxima etapa consiste na identificação de, no mínimo, 20 espécies nativas com mais chances de sucesso para aquele solo, incluindo variedades dos três estágios da sucessão ecológica, como plantas rasteiras, arbustos e árvores.

Após essa definição, o plano de plantio é feito por inteligência artificial, que calcula quais sementes serão plantadas em quais áreas, junto com quais espécies, a proporção de sementes de cada uma delas e a quantidade necessária para cada espaço, criando padrões de plantio complexos, que a própria Morfo chama de "plantação inteligente".

A terceira etapa é a dispersão das sementes encapsuladas e in natura de acordo com o plano, feita com uma equipe de duas pessoas e um drone. Uma das vantagens desse método é a facilidade de logística para áreas de difícil acesso, sem a necessidade de deslocamento de uma equipe numerosa, tornando o processo mais seguro para os colaboradores envolvidos. Além disso, o drone tem todo o plano de voo pré-determinado, a fim de garantir o nível máximo de segurança para a equipe.

Com as sementes no solo começa a etapa de monitoramento, feito com imagens de satélites e de drones, que utilizam inteligência artificial para estudar a evolução da cobertura vegetal e também da biodiversidade. Essa avaliação também permite detectar imprevistos, como eventos climáticos adversos ou o surgimento de espécies invasoras.

Circula em conjunto com: CORREIO PETROPOLITANO E CORREIO SERRANO

CORREIO DA BAIXADA

POR CARLOS MARTINS

Divulgação/SECCIDADES



Obras de drenagem e pavimentação em Mesquita

Obras emergenciais do Estado avançam em Mesquita

As obras emergenciais de recuperação de drenagem e pavimentação asfáltica na rua França Leite e na estrada Elizeu de Alvarenga, no bairro Chatuba, em Mesquita, seguem avançando com o objetivo de levar mais mobilidade e qualidade de vida às pessoas que trafegam pela região. Os investimentos no local serão de R$ 8.112.213,35. A previsão para a conclusão da obra é para o segundo semestre de 2024. Na rua França Leite, os serviços vão passar por cerca de 434 metros da via. Já a estrada Elizeu de Alvarenga vai receber intervenções em 350 metros do local. "Recuperar as ruas de Mesquita, através da execução das obras emergenciais, e devolver vias revitalizadas com qualidade, nos faz cumprir a determinação do governador Cláudio Castro de oferecer mais tranquilidade e segurança à população local", afirmou Douglas Ruas, Secretário de Estado das Cidades.

Cartões Recomeçar

O Governo do Estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos, realiza nesta semana a entrega de cartões considerados não aptos na primeira análise feita e que foram validados agora, após ajustes de dados e documentação reenviado pelos municípios e reavaliação pelo PRODERJ. O município de Mesquita foi contemplado nesta terça-feira (09/07), com 1.577 cartões. Já a cidade de Belford Roxo, receberá 719 cartões na próxima sexta-feira (12/07).

Divulgação



Delegados foram eleitos para a Conferência Estadual

Nova Iguaçu elege delegados para Conferência das Cidades

O município de Nova Iguaçu já possui delegados eleitos para a Conferência Estadual das Cidades do Rio de Janeiro, etapa que antecede o evento nacional. A escolha dos representantes da cidade-mãe da Baixada Fluminense ocorreu no último sábado (6), durante a 6ª Conferência Municipal das Cidades (6ª CMC), promovida pela prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano (SEMDUR). A conferência, que não acontecia desde 2013 e este ano teve o tema "Construindo a Política Nacional de Desenvolvimento Urbano – Caminhos para cidades inclusivas, democráticas, sustentáveis e com justiça social", foi realizada no auditório da Secretaria Municipal de Educação, no bairro da Luz.

Propostas encaminhadas

Durante a plenária final do evento foram encaminhadas 49 propostas, sete de cada grupo de debate, sendo duas de abrangência nacional, duas de abrangência estadual e três de abrangência municipal, que foram lidas e aprovadas pela plenária. Na sequência, foram escolhidos os delegados que irão representar o município de Nova Iguaçu na Conferência Estadual. Os temas selecionados foram: habitação, regularização fundiária e Assistência Técnica em Habitação de Interesse Social; saneamento básico; mobilidade urbana; acessibilidade, entre outros.

Vacinação antirrábica

A Prefeitura de Magé, através da Secretaria de Saúde com apoio da Secretaria de Agricultura Sustentável e Defesa dos Animais, já estabeleceu o calendário da campanha de vacinação antirrábica na cidade. Serão 5 semanas de imunização, divididas por distrito e se encerrando no Dia D. A campanha será realizada em todas as Unidades de Saúde da Família e Unidades Básicas de Saúde de 9h às 13h, de acordo com a data de cada distrito. A imunização começa no dia 13 de julho nos distritos de Suruí e Guia de Pacobaíba, que além das USFs terão duas unidades de apoio.

CER II completa um mês de atendimento em SJ de Meriti

Unidade oferece assistência nas modalidades física e intelectual

Divulgação



Centro Especializado em Reabilitação foi inaugurado há um mês em São João de Meriti

Há um mês, o Centro Especializado em Reabilitação Norma Bastos Fernandes (CER II) foi inaugurado em São João de Meriti. Esse equipamento representa um marco histórico pela melhor qualidade de vida para as pessoas com deficiência da cidade. Localizado no Parque Novo Rio, a unidade foi projetada para oferecer assistência em duas modalidades: física e intelectual. Neste primeiro mês de funcionamento, cerca de 800 atendimentos já foram realizados.

Com um espaço amplo de quase 2.000 m² distribuídos em dois andares, o centro é equipado com 16 consultórios, odontologia, psicologia, fisioterapia e pediatria. Também possui áreas como piscina terapêutica aquecida, brinquedoteca, sala de oficina e um polo específico para ostomizados. As instalações foram cuidadosamente planejadas para proporcionar conforto e funcionalidade aos pacientes, criar um ambiente propício para a recuperação e o tratamento adequado, além de oferecer as condições ideais de trabalho para os profissionais.

Desde sua abertura, em 7/6/24, o CER tem sido um ponto de referência fundamental na rede de cuidados à pessoa com deficiência do município. A equipe multidisciplinar é composta por profissionais especializados em ortopedia, neurologia, fisiatria, psicologia, fisioterapia, hidroterapia, fonoaudiologia, serviço social e terapia ocupacional e trabalha para oferecer suporte abrangente e personalizado a cada paciente que busca tratamento.

Nesse aniversário de um mês de funcionamento, alguns dos primeiros usuários da unidade compartilharam suas experiências positivas. A cabelereira Liliane Souza, 45 anos, é mãe de Marcelo Gabriel, 15 anos, que possui paralisia infantil e era atendido em uma associação em Nova Iguaçu. Ela expressou sua alegria pelo centro de reabilitação estar localizado no bairro em que mora: "O atendimento aqui é maravilhoso. Estamos aproveitando muito. Ele faz hidroterapia, fisioterapia e tratamento com a psicóloga. Estou muito feliz por ser no meu município. É um divisor de águas pra gente, cem vezes melhor do que o antigo local onde o meu filho era atendido. Perfeito!".

O usuário dos serviços, Marcelo Gabriel, elogiou a qualidade do atendimento: "Já posso pegar minha mala pra morar aqui? Esse hospital é o melhor que tem. Estou sendo muito bem tratado, estou amando. Não tenho nada a reclamar", disse.

Localizado na Rua Iracema, s/n, esquina com Rua Estrela Dalva, – Parque Novo Rio, o CER está aberto de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h. Para receber atendimento é necessário apresentar documentos e laudo médico, garantindo que cada paciente receba o cuidado necessário de forma humanizada.

Município de Japeri inaugura CAPSIJ em Engenheiro Pedreira

Divulgação



Equipamento vai atender crianças com transtornos mentais

A Prefeitura de Japeri, por meio da Secretaria Municipal de Saúde (Semus), inaugurou na última sexta-feira, (5), o Centro de Atenção Psicossocial Infanto Juvenil (CAPSIJ) II Gente Inocente. O equipamento vai atender crianças e adolescentes com transtornos mentais graves e persistentes ou sofrimento psíquico decorrente do uso de substâncias psicoativas, no Centro Municipal de Especialidades, em Engenheiro Pedreira.

O CAPSIJ II, é o mais novo departamento da subsecretaria de Atenção Especializada à Saúde, e está instalado nas dependências do antigo Centro de Reabilitação Infantil (Cri). A estrutura que já contava com uma equipe multidisciplinar e de apoio, terá um aumento do seu efetivo e além dos profissionais de neuropediatria, psiquiatria e psicopedagogia, agora conta com fonoaudiologia, psicologia, neuropsicopedagogia, para atender e diagnosticar com laudo, não só para direcionamento do tratamento, como para acesso aos benefícios da assistência social e os direcionados às pessoas com deficiência, como a identidade, cordão e passe livre.

Com a inauguração do equipamento, o quantitativo de pacientes atendidos sai de 800 para 1280, um aumento significativo de 60% no acolhimento dessa população que segundo a subsecretária da Pasta, Tatiana Soares, terá ainda a manutenção e ampliação de outros serviços.

"Vamos ampliar os projetos de Roda de conversa: cuidando de quem cuida, que é uma ação que dá suporte psicológico aos pais e responsáveis de crianças e adolescentes atípicos; eventos de inclusão que seguem o calendário nacional, mas, que realizamos com a promoção de atividades direcionadas e com recursos específicos para esse público; a interação com outras secretarias, que possibilita visitas guiadas e atividades; e a reservas de lugares em shows e eventos da cidade; acesso à biblioteca, entre outras ações. Tudo para que tenhamos um atendimento humanizado e a inclusão de nossos assistidos", disse Tatiana Soares.

O Centro de Atenção Psicossocial para a Infanto Juvenil (CAPSij II), é um serviço de atenção diária voltada para atender crianças e adolescentes gravemente comprometidos psiquicamente, decorrentes de transtornos mentais graves e persistentes (até os 17 anos, 11 meses e 29 dias) ou sofrimento psíquico decorrente do uso de substâncias psicoativas (até 15 anos, 11 meses e 29 dias). Pacientes que são também, crianças e adolescentes, em fase de desenvolvimento, mas, que por sua condição psíquica, estão impossibilitados de manter ou estabelecer laços sociais, como nos casos de autismo, psicoses, neuroses graves, incluindo as de uso de álcool e outras drogas.

Secretário de Educação de Belford Roxo é preso

O secretário de Educação do município de Belford Roxo, foi preso nesta terça-feira (09/07) em uma operação da Polícia Federal e do Ministério Público Federal. Denis de Souza Macedo é investigado pelo desvio de verbas destinadas ao Programa Nacional de Alimentação Escolar no município.

Segundo a investigação da PF, agentes públicos da Secretaria de Educação de Belford Roxo e pessoas jurídicas que forneciam merenda escolar e seus dirigentes teriam desviado recursos públicos originalmente destinados à aquisição das merendas para as unidades de ensino da cidade. O valor desviado foi de cerca de R$ 6 milhões.

Ainda de acordo com a PF, as fraudes eram realizadas mediante pagamentos superfaturados, baseados em documentação falsa e destinados a empresas que foram contratadas para fornecer merenda escolar. A investigação revelou que o desvio de recursos teria sido acompanhado do pagamento de propina aos agentes públicos do Belford Roxo.

21 mandados de busca e apreensão

Os agentes federais cumpriram 21 mandados de busca e apreensão no Rio de Janeiro e em outras cidades da Baixada Fluminense, para coletar mais informações que possam estabelecer o montante total dos valores desviados, e revelar eventual participação de outros servidores públicos.

Na casa de um dos alvos foram apreendidos 300 mil euros em espécie, que equivalem a cerca de um R$ 1,8 milhão.

Os investigados poderão responder pelos crimes de documento falso, peculato, corrupção passiva e ativa, fraude à licitação e lavagem de dinheiro.

Obra em Estação de Tratamento

A Cedae vai realizar, na quinta-feira (11), das 8h às 19h, uma interligação de tubulação à nova Estação de Tratamento de Água (ETA) Xerém, em Caxias. Para executar o serviço, será preciso paralisar temporariamente a operação das represas Xerém e Mantiquira, que integram o Sistema Acari. A produção de água nas unidades será retomada logo após a conclusão da obra. A concessionária Águas do Rio, responsável pela distribuição de água na cidade, foi comunicada.

PETROPOLITANAS

POR LUANA MOTTA

Agência Brasil



Estrutura colapsou com as chuvas de março deste ano

Empresa fará remoção em área colapsada

A Prefeitura de Petrópolis contratou uma empresa para fazer a remoção dos restos mortais que estavam nas gavetas que foram afetadas na ala do Cemitério Municipal que colapsou com as chuvas de março deste ano. No Portal da Transparência da Prefeitura constam dois empenhos de R$ 205.150,00 e R$ 25 mil à empresa AMB Memorial de Cinzas LTDA, para fazer o trabalho. Mas o contrato, no entanto, não foi disponibilizado no Portal pela Prefeitura. O que foi divulgado até agora, é que a empresa fará a retirada dos escombros da área colapsada, identificar os corpos e colocá-los em um contêiner, até que as novas covas estejam prontas. "É um trabalho técnico, feito de forma cuidadosa e lenta, com muito respeito aos restos mortais daquelas pessoas e aos familiares delas", garante a Prefeitura.

MPRJ aponta riscos desde 2019

O Cemitério Municipal do Centro é uma bomba-relógio. Nas chuvas de 2022, também foram registrados deslizamentos de terra no local. A 1ª Promotoria de Justiça de Tutela Coletiva de Petrópolis, do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro, entrou com uma ação civil pública em 2019 para obrigar a Prefeitura a licenciar o cemitério e fazer as devidas melhorias. Na época, o Ministério Público fez uma vistoria que constatou problemas que podem ter acarretado os deslizamentos de 2024. Segundo a área técnica do MPRJ, há gaveteiros construídos sem sistema de drenagem, o que coloca em risco inclusive o lençol freático que fica abaixo do terreno. A Promotoria demonstrou preocupação quanto à impermeabilização das sepulturas.

Ascom



Deputado Hugo Leal e Bomtempo visitaram local

Tentativa frustrada de licitação de concessão

Em 2021, durante a gestão interina de Hingo Hammes, a Prefeitura propôs uma licitação para a concessão da administração dos sete cemitérios municipais. O edital não foi lançado a tempo, e a iniciativa foi engavetada quando o atual prefeito Rubens Bomtempo assumiu a gestão, em 18 de dezembro de 2021. Após a pandemia e com as tragédias das chuvas de 2022, a situação se agravou. Sem gavetas suficientes, a Prefeitura ampliou o número covas rasas para o sepultamento. A imprensa local denunciou inúmeras vezes as más condições das covas, algumas feitas em barrancos, de difícil acesso até mesmo para levar o caixão até o local.

Promessa de reforma de R$ 4 mi

A administração do cemitério é responsabilidade da Secretaria de Serviços, Segurança e Ordem Pública. A Prefeitura disse que a remoção foi autorizada pela 4ª Vara Cível, que concedeu um alvará, e agora, está autorizada a fazer as intervenções necessárias no local. Mas não informou se após a remoção dos corpos será finalmente realizada obra de melhorias e reconstrução das áreas afetadas no local. Em abril, ao lado do deputado federal Hugo Leal, o prefeito Bomtempo visitou o cemitério e anunciou que Petrópolis iria receber uma emenda parlamentar de R$ 4 milhões para a obra emergencial. Assunto que também foi engavetado.

Prefeitura falta convocação

O prefeito Rubens Bomtempo e secretariado não compareceram à convocação feita pela vereadora Júlia Casamasso, agendada para a última segunda-feira, para prestar esclarecimentos sobre a divulgação de situação de 'penúria financeira' na atual gestão. A Prefeitura não explicou como gerou tamanha crise financeira durante esta gestão.

Governo Bomtempo gera dívida estimada em mais de um bilhão

Vereadores apontam divergência de valores apresentados em LDO

Por Gabriel Rattes

Ascom/Câmara Municipal



Votação da LDO foi adiada para a próxima semana até que dados sejam esclarecidos

Convocada pelos vereadores na última semana, foi realizada na tarde desta terça-feira (09), na Câmara Municipal de Petrópolis, uma reunião para que a Prefeitura apresentasse o balanço para a elaboração da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2025. Foram convocados o secretário de Governo, Marcus São Thiago, e o secretário de Fazenda, Paulo Roberto Patuléa. Os documentos apresentados pelos secretários para a LDO, mostram uma dívida total de R$ 560 milhões ao final de 2023, sem contar com as dívidas adquiridas durante o ano de 2024, que podem chegar a mais de um bilhão de reais.

De acordo com a documentação apresentada pela Prefeitura para a LDO 2025, foi constatado que, em 2021, o caixa do município apresentava um saldo positivo de R$ 88,9 milhões, já em dezembro de 2023, abriu-se um buraco, o patrimônio líquido da cidade estava com um déficit de R$ 289,2 milhões. Já o Instituto de Previdência e Assistência Social do Servidor Público (INPAS), em 2021, apresentava uma dívida de R$ 8,1 milhões, que aumentou para R$ 270,7 milhões ao final de 2023. Ao todo, a dívida chegou a R$ 560 milhões ao final do ano passado.

Além disso, foi apresentado pela Prefeitura uma dívida estimada em R$ 445 milhões em processos judiciais abertos, que podem ser executados nesse valor ou menor. Juntando os valores apresentados, em um cenário que haja derrota nos processos judiciais, a próxima gestão municipal poderá ter que arcar com mais de um bilhão de reais em dívidas.

Também foram apresentadas inconsistências de valores quando comparado à LDO 2024 (que está em exercício). O vereador Fred Procópio, ex-presidente da Comissão de Finanças da Câmara, afirmou que os documentos enviados no ano passado, constavam que, em 2022, o caixa do município apresentava um superávit de R$ 91 milhões e de R$ 34 milhões no INPAS. Entretanto, nos documentos apresentados para a LDO de 2025, os valores são diferentes, está detalhado que o caixa do município apresentava um déficit de R$ 26 milhões e um déficit de R$ 34 milhões no INPAS no ano de 2022.

Quando questionados pelos vereadores da Câmara sobre o detalhamento dessas dívidas acumuladas, e como foi utilizado o dinheiro, os representantes do Governo Municipal não souberam responder. "A nossa preocupação é com a dívida que eles estão gerando, como é que isso vai ficar para o ano seguinte, para o próximo governo, seja ele quem for o prefeito. O ideal é que tivesse um plano de contingência, o governo já disse que não tem", enfatizou Procópio. A partir das informações apresentadas, o vereador enviou um ofício para a Gestão Municipal apresentar, em 48h, explicações sobre as inconsistências nos valores.

Na semana passada, a votação da LDO 2025 foi retirada de pauta na Câmara após os vereadores constatarem as divergências. Agora, após a apresentação dos novos dados, um novo texto deve ser votado na próxima terça-feira (16).

Município descarta Plano de Contingência

Em entrevista ao Correio, o secretário de Governo, Marcus São Thiago, quando questionado sobre a elaboração de um Plano de Contingência para o término de 2024 e para os próximos anos, afirmou não ser necessário e apenas enfatizou tentativa de aumentar a arrecadação de ICMS. "Nós estamos caminhando sempre para o ajuste das nossas contas e para que possamos prestar os serviços essenciais. Para isso, é necessário ter responsabilidade na gestão, que é tudo que a gestão do prefeito Bomtempo fez até agora, foi lutar pelos direitos da nossa cidade, coisas que governantes anteriores não fizeram".

"O plano de contingência é sempre para você usar o recurso que você recebe, sempre. Quem guarda recurso diante de uma cidade que passou por uma tragédia é irresponsável. O prefeito [Rubens Bomtempo] é responsável. Todo recurso que a gente tiver disponível, e todo recurso que a nossa gestão conquistar como direito vai ser usado em prol da população", completou Marcus.

Comissão busca resgatar e documentar memória negra

Por Leandra Lima

Leandra Lima



Comissão vai reivindicar as memórias e narrativas retiradas do projeto cidade imperial

A Comissão Especial Sobre a Memória Negra e Trabalhadora de Petrópolis, um trabalho organizado pela Coletiva Feminista Popular, foi instaurada na Câmara Municipal, no dia 13 de junho, com um objetivo claro e preciso de resgatar, resguardar, investigar, documentar e preservar a história e as contribuições das comunidades negras e trabalhadoras da cidade. Visando assim promover a justiça histórica evidenciando narrativas silenciadas na construção da "Cidade Imperial", que tem como marca registrada o império e a nobreza que é visível em quase toda esquina do centro histórico.

"Petrópolis trabalha com memória, mas não a que queremos retratar. É uma cidade histórica, você anda pelo centro e consegue registrar uma memória a cada esquina. Então, não é como se não existisse esse viés cultural, não estamos inovando, mas, sim, aderindo uma narrativa, a partir de outra perspectiva, porque existem as narrativas da população negra e trabalhadora que não são contadas nesse projeto de cidade. Quando pegamos uma comissão e colocamos as classes para contar, é significativo, pois impacta nesse ponto da narrativa de construir uma história que será usada para restituir, melhorar, denunciar e também construir algo em cima. Como políticas públicas que conversam diretamente com o cotidiano dessas pessoas, principalmente de uma cidade que selecionou a história", ressaltou Débora Pena, integrante da comissão e da Coletiva Feminista Popular.

Segundo Ester Guerra, também integrante do projeto e da Coletiva, a comissão especial integra pesquisadores, estudiosos e a comunidade. A dinâmica do trabalho envolve parcerias, uma delas, até o momento, é com o Quilombo do Tapera e o Núcleo de Estudo Afro-brasileiro e indígena (NEABI). Em cada encontro são discutidos temas pertinentes ao cotidiano, o histórico de presenças negras, entre outros temas que englobam o turismo descentralizado de base comunitária. No final das intervenções, que têm um prazo de 90 dias corridos, será projetado um documento legislativo que registre essa memória, antes apagada.

"Essa junção de todos os setores, legislativo, acadêmico e lideranças comunitárias, nos bairros e territórios, é fundamental, porque a construção da memória da classe operária, trabalhadora e da população afro diaspórica é construída a partir da oralidade. Então, nós não temos espaços institucionais para marcar essa história e apresentar outras narrativas, então conseguir materializar a oralidade num instrumento que será reconhecido pelas instituições, é muito importante, traz uma responsabilidade muito grande, mas também um compromisso histórico bem marcado", enfatizou Ester.

Dentro do projeto já teve alguns desdobramentos, como o protocolo de instauração do 'Dia Municipal da Mulher Quilombola', que será comemorado no dia 25 de julho. Outra ação foi a criação de um projeto de lei que visa não homenagear escravocratas, seja em nomes de ruas, bustos, para que seja uma pesquisa profunda, para que não contribua com a violência simbólica. Tem também o 'Disque Racismo', entre outros, que reforçam a potência histórica do povo preto na região. "É muito importante ter um produto como esse na Casa Legislativa, porque é daqui que vem as políticas públicas que vão mudar realmente as vidas dessas pessoas que contribuíram tanto e por conta de toda uma estrutura e do racismo não tiveram acesso a muitos equipamentos sociais", reforçou Débora.

Para Ester, falar da memória da cidade é reivindicar emprego para a população em geral, reivindicar o turismo que passa para outro lugar, e contar outras narrativas importantes para a construção da identidade de um grupo.

TERESOPOLITANAS

Bruno Nepomuceno



Celebrações vão acontecer durante todo o mês

Programação especial pelos 133 anos da cidade

O aniversário de 133 anos de Teresópolis não se limitou apenas ao dia comemorativo. A cidade continua a celebração com uma programação especial durante todo o mês de julho, elaborada pela Prefeitura. Entre os eventos, destacam-se a 'Feira Teresópolis Artes Manuais', que acontece de 11 a 14 de julho no Espaço Cultural Higino; o Festival SESC de Inverno, de 12 a 28 de julho, na Praça Olímpica Luís de Camões; e a Exposição "Paisagens" de José de Almeida, a partir do dia 13 de julho na Casa de Cultura. A programação continua com diversos eventos culturais e artísticos.

Serviço

A Secretaria Municipal de Serviços Públicos realizou o serviço de tapa buracos na Rua Gentil Carvalho no bairro da Fazendinha. Os serviços têm objetivo de tornar a via mais segura para os motoristas.

Curso

A Paróquia de Santo Antônio de Paquequer está com as inscrições abertas para o curso de padeiro. A qualificação inicia no dia 12 de agosto. A carga horária é de 90 horas e o valor do curso é R$ 150.

Obras I

A concessionária Águas da Imperatriz continuará com as obras de ampliação do abastecimento de água em diversos bairros, realizando o serviço de implantação de tubulações.

Obras II

A intervenção ocorrerá na Rua Dr. Oliveira, na Barra do Imbuí, do dia 10 até o dia 19 de julho. Agentes da Guarda Civil Municipal estarão no local para orientar os motoristas sobre os trajetos a serem seguidos.

Câmara realiza vistoria em hospitais de Nova Friburgo

Unidades são alvos constantes de denúncias de más condições

Divulgação/Secretaria Municipal de Saúde



Vistoria foi feita a pedido do deputado Luiz Lima, acompanhada por vereadores

Por Laís Lima*

Vereadores da Câmara Municipal de Nova Friburgo, juntamente com a Comissão de Saúde da Câmara Federal e o deputado Luiz Lima, realizaram na última sexta-feira (5), vistorias técnicas às principais unidades de rede pública do município: Hospital Raul Sertã e a Maternidade Dr. Mário Dutra; e também a Unidade de Pronto Atendimento (UPA). A visita teve como objetivo vistoriar a infraestrutura para atendimento e trabalho dos médicos e averiguar as denúncias feitas pelo Ministério Público do Rio de Janeiro (MPRJ) sobre a falta de gestão nas unidades de saúde que recebem recursos do Sistema Único de Saúde (SUS).

A visita técnica foi solicitada pelo deputado federal Luiz Lima e foi aprovada pelos membros da Comissão da Saúde da Câmara Federal, no dia 24 de abril. No documento enviado à comissão, o deputado destaca a falta de insumos nas unidades, a infraestrutura e diz que a iniciativa visa buscar dignidade para a população do município que necessita de atendimento médico de emergência e acompanhamento contínuo, mas tem que enfrentar o descaso.

Participaram da vistoria os vereadores de Nova Friburgo Priscila Pitta, Márcio Alves e Maicon Queiroz que também já denunciaram em suas redes sociais inúmeras irregularidades das unidades de saúde do município, e as técnicas da Comissão de Saúde da Câmara Federal. A partir das vistorias e das informações coletadas, irão elaborar um relatório que será entregue à Comissão da Saúde da Câmara Federal para a cobrança de providências à Prefeitura de Nova Friburgo.

No documento, o deputado Luiz Lima ainda ressaltou que "o município enfrenta um colapso na saúde e que ele como parlamentar, é o seu papel cobrar da administração pública, num esforço para que os serviços prestados à sociedade se tornem cada vez mais amplos e eficientes. Esse é o dever de cada agente público: impor o bem comum, impulsionar as políticas públicas e resguardar a dignidade do cidadão acima de quaisquer divergências".

***Estagiária**

Terceira etapa do programa 'Nota Terê Premiada' sorteia mais R$ 200 mil

Por Redação

A Prefeitura de Teresópolis realizou no último sábado, dia 6, aniversário da cidade, o terceiro sorteio do programa de educação fiscal Nota Terê Premiada, pelo concurso 5.880 da Loteria Federal. Foram sorteados 60 números, dos quais 23 são relacionados a notas fiscais de compras (ICMS) e 37 relativos a notas fiscais de serviços (ISS), emitidas no período de 27 de dezembro de 2023 e 30 de junho de 2024.

Agora, a Comissão de Avaliação vai submeter os números aos critérios de desempate previstos na Lei Complementar Municipal 305/2022, que regulamenta o programa, para identificar os 22 contribuintes que dividirão o prêmio de R$ 200 mil.

Coordenado pelo secretário municipal de Fazenda, Fabiano Latini, o sorteio foi transmitido ao vivo pelo canal da Prefeitura no Youtube.

Em junho deste ano, o Programa entregou R$ 195 mil distribuídos aos 21 contribuintes que tiveram as notas fiscais sorteadas, na segunda etapa. A cerimônia aconteceu no Teatro Municipal.

O programa

Com o slogan 'Sua notinha vale um notão', o Nota Terê Premiada foi lançado em fevereiro de 2023 com o objetivo de conscientizar os cidadãos sobre a importância de pedir nota fiscal e contribuir para combater a evasão e aumentar a arrecadação do município por meio do ISSQN e do ICMS.

Como participar

Para participar, os contribuintes se cadastram no site do programa (www.teresopolis.rj.gov.br/notatere) e exigem a inclusão do CPF nas notas fiscais de compra de produtos e de contratação de serviços, o que gera os números da sorte de cada um. São 20 prêmios de R$ 5 mil e dois de R$ 50 mil.

O quarto sorteio será realizado no dia 28 de dezembro.

CORREIO SERRANO

Reprodução/ Redes Socias DP 151ª



Delegado vai assumir o posto

NOVO DELEGADO

A 151ª Delegacia de Polícia de Nova Friburgo tem um novo delegado, Heberth Tavares Cardoso. A informação foi confirmada pela Secretaria Estadual de Segurança Pública. Heberth vinha atuando como titular da 112ª DP, no município de Carmo, também na Região Serrana. O delegado vai assumir a unidade Friburguense nesta quarta-feira (10), no lugar de Henrique Pessoa, que assumirá a delegacia de Carmo.

Expansão de mercado na fruticultura

A Prefeitura de São José do Vale do Rio Preto vai realizar no dia 23 de julho, às 16h, um Seminário sobre a 'Expansão de Mercado na Fruticultura' para produtores rurais do município, de forma gratuita. A produção nacional de frutas tem incorporado mais tecnologia e inovação, gerando renda no campo e fazendo com que as frutas do Brasil sejam reconhecidas e demandadas para comercialização em mercados novos.

Atendimento I

Foi marcada para o dia 29 de julho, a licitação que visa contratar uma empresa para prestar o serviço atendimento médico veterinário gratuito para os animais em situação de rua e vítimas de maus-tratos no município de Nova Friburgo.

Atendimento II

O serviço garantirá atendimento a animais vítimas de acidentes, atropelamentos e maus-tratos, em que a vida do animal esteja comprometida, englobando cirurgias e procedimentos clínicos, exames laboratoriais e radiológicos.

Assistência I

A Secretaria Municipal de Assistência Social estará nesta quinta-feira (11), com o Projeto "SUAS EM CASA", em Cantagalo. O objetivo do projeto é facilitar o morador do distrito, trazendo para perto de sua casa, atendimentos e orientações sobre os serviços.

Assistência II

A equipe de Assistência Social também oferta fichas de inscrição para a população nas oficinas do 'Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos'. Os agendamentos podem ser feitos através do telefone (22)2555-4855 ou pelo WhatsApp da Secretaria, (22)981085576.

Empregados de complexo nuclear farão assembleia

Sindicato diz que empresa quer retirar conquistas históricas

Tomaz Silva/Agência Brasil



Eletronuclear já teve paralisação de funcionários durante três dias

Os empregados da Eletronuclear estão em campanha salarial e têm assembleia nesta quarta-feira, às 13h30min, para discutirem a contraproposta da empresa, classificada como totalmente descabida pelo presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Elétrica nos Municípios de Paraty e Angra dos Reis (Stiepar), Dalberto de Andrade.

"Ela (Eletronuclear) priorizou a retirada de conquistas históricas dos trabalhadores, que constam nos ACTS (Acordo Coletivo de Trabalho) desde a criação da empresa", disse Dalberto, à coluna, na tarde desta terça-feira, dia 08.

Uma das propostas da Eletronuclear, por exemplo, é o pagamento de aluguel, condomínio e manutenção das vilas de casas, construídas pela empresa para os trabalhadores. "A empresa está agindo como uma administradora de imóveis", disse Dalberto, acrescentando que os funcionários têm contrato de comodato com a empresa, "aspecto que ela quer modificar".

A assembleia será na Rodoviária de Itaorna, que fica na entrada das usinas nucleares Angra 1 e Angra 2. Se o tempo estiver chuvoso, a assembleia será feita no Restaurante da Eletronuclear. Não está descartado a deflagração de um novo movimento. Dessa vez, por tempo indeterminado. Tudo dependerá da decisão dos empregados.

No início de junho, os trabalhadores fizeram uma paralisação de três dias no complexo nuclear de Angra dos Reis, na Costa Verde. Também houve paralisação de um dia na sede da empresa, que fica no Rio de Janeiro. Na ocasião, Eletronuclear divulgou nota informando que a paralisação da Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto (CNAAA) não afetou a operação e nem a segurança das usinas da central nuclear de Angra, "visto que as atividades essenciais foram mantidas". O sindicato também confirmou a manuntenção das atividades essenciais.

Complexo de usinas

A Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto (CNAAA) é o complexo formado pelo conjunto das usinas nucleares Angra 1, Angra 2 e Angra 3 (em construção), de propriedade da Eletronuclear, subsidiária da Eletrobras.

Elas são o resultado de um longo programa nuclear brasileiro que remonta à década de 1950 com a criação do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) liderado na época principalmente pela figura do Almirante Álvaro Alberto da Mota e Silva, que lhe empresta o nome.

Está localizada às margens da Rodovia BR-101 (Rio-Santos), na praia de Itaorna, no município de Angra dos Reis, no estado do Rio de Janeiro, Brasil.

As razões determinantes dessa localização foram a proximidade dos três principais centros de carga do Sistema Elétrico Brasileiro (São Paulo, Belo Horizonte e Rio de Janeiro), a necessária proximidade do mar e a facilidade de acesso para os componentes pesados.

Em 2010, foram produzidos na CNAAA 14 415 gigawatts-hora, correspondendo a três por cento do consumo de energia elétrica do Sistema Interligado Nacional.

CORREIO DO VALE

POR SONIA PAES

Divulgação/CMPR



Lucas Orioli assume cadeira na Câmara de Porto Real

Suplente assume vaga de vereador afastado

A Câmara Municipal de Porto Real empossou Lucas Orioli de Souza, do PSDB, na sessão de segunda-feira, dia 08, que teve a presença dos demais vereadores, servidores, amigos e familiares do suplente. O vereador substitui o vereador Ronário de Souza, do Solidariedade, afastado do cargo por decisão judicial. Em seu primeiro pronunciamento, Orioli ressaltou o compromisso de trabalhar com dedicação e afinco em prol da população em conjunto com os demais edis. Esta é a primeira vez que Lucas Orioli ocupa uma cadeira no Legislativo Municipal.

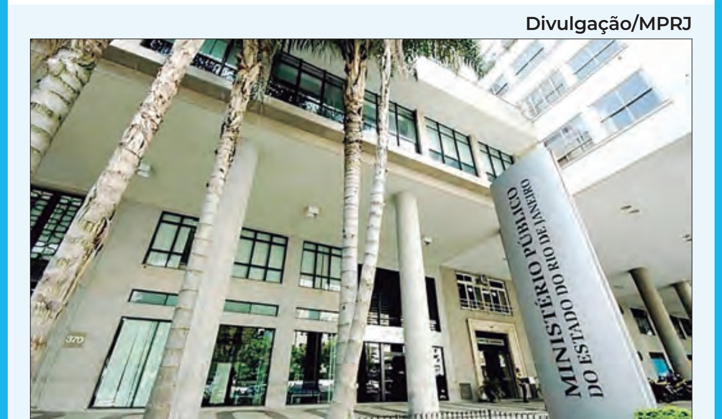
Mais alteração em Porto Real

Na verdade, quem deveria assumir a cadeira de Ronário era o primeiro suplente Leonardo Odilon de Novais, conhecido como Leo do Circo. Mas, alegando motivos pessoais, ele optou por não assumir a vaga. Com isso, Lucas Orioli ficou com a vaga no Legislativo. Nos próximos dias, a Câmara tratará do nome que substituirá Renan Márcio de Jesus Silva, outro afastado por decisão judicial.

Afastamento por 90 dias

O afastamento dos dois vereadores, por 90 dias, ocorreu no início de junho depois de o Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ), por meio da 1ª Promotoria de Justiça de Tutela Coletiva do Núcleo Resende, conseguir decisão na Justiça. De acordo com o MPRJ, Renan e Ronário implementaram um suposto esquema de desvio de recursos públicos, conhecido como "rachadinha".

Divulgação/MPRJ



MPRJ investigou denúncias contra vereadores

Funcionária diz que era obrigada a fazer 'rachadinha'

Conforme a Ação Civil Pública, ajuizada pela Promotoria, em maio deste ano, Renan, a pedido de Ronário, assinou, em 4 de janeiro, a contratação de uma funcionária para o cargo comissionado de diretora do Departamento de Ouvidoria Legislativa, função ligada diretamente à presidência da Câmara. Após a contratação, segundo o MP, Ronário teria começado a exigir metade do salário da servidora, que correspondia a R$ 2 mil. O valor, conforme a denúncia, era entregue em mãos a Ronário para que não fossem deixados rastros. Ainda segundo a inicial, Renan sabia desse e de outros esquemas de rachadinhas de Ronário e não agiu em nenhum momento para impedir a ação.

Ação tem cópias de extratos

Em depoimento ao Ministério Público do Rio de Janeiro, a funcionária da Câmara Municipal de Porto Real apresentou cópias dos extratos bancários de sua conta e da conta de seu ex-marido. Ela teria deixado claro, durante as informações prestadas ao MP, que todos os meses, logo após ter sua remuneração depositada em sua conta bancária pela Câmara, ela realizava saques em espécie. Os valores, segundo ela, alcançavam aproximadamente a metade de seus vencimentos e eram entregues a Ronário de Souza, presidente da Câmara.

Bem-estar dos animais

A Secretaria de Proteção e Bem-Estar dos Animais de Barra Mansa divulgou um telefone para que a população entre em contato com a equipe da pasta. Através do número (24) 98120-0153 o morador pode obter informações sobre castrações, adoção de animais e campanhas de vacinação, além de realizar denúncias de maus-tratos. A pasta foi criada a partir de um projeto de autoria do Executivo, aprovado e sancionado em abril deste ano, e tem a missão de desenvolver ações, projetos, medidas de prevenção e controle de doenças.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



O anúncio do reajuste foi feito pela Petrobras nesta segunda; gasolina ficará R$0,20 mais cara

Preços da gasolina e do gás de cozinha são reajustados

Por Lanna Silveira

Os valores do preço da gasolina e do gás de cozinha (GLP) foram reajustados nesta terça-feira, sofrendo um aumento 7,11% e 9,6%, respectivamente. O anúncio oficial da medida foi feito pela Petrobras no início da semana.

Com a alteração, o litro da gasolina ficará R$ 0,20 mais caro, custando cerca de R$ 3,01, enquanto o gás de cozinha aumentará R$ 3,10, com um botijão de 13 quilos saindo pelo valor de R$ 34.

O custo da gasolina ao consumidor está estimado em R$ 0,15 por litro. O preço estabelecido pelos postos pode variar dependendo de cada varejista, já que o valor do combustível também inclui as margens de lucro do comerciante e da distribuidora, além dos custos de transporte.

O último aumento da gasolina ocorreu em agosto de 2023. No último reajuste, em outubro, houve caso de redução de preços, com o litro custando R$ 2,81.

Já o gás de cozinha teve um aumento em 2022 e passou por duas reduções de preço no ano passado.

Insatisfação

O aumento do preço da gasolina desagradou quem consome o combustível diariamente. Anderson Gomes trabalha como motorista de aplicativo e afirma que o crescimento do valor diminuirá a margem de lucro da categoria, prejudicando ainda o gerenciamento de outros gastos.

"Manter a manutenção do carro é complicado e os valores de tarifas que cobramos já é muito sufocado. Com mais esse aumento, fica muito difícil fazer Uber", considera.

Pedro Carvalho, que utiliza seu carro diariamente em trajetos intermunicipais, ressalta que o reajuste da gasolina não tem impacto somente nos gastos dos motoristas, afetando também o preço de produtos essenciais e de outros serviços.

"O preço de coisas como alimentos e remédios também acabam aumentando devido ao custo de transporte, que depende do combustível. As taxas de entrega e os preços do Uber também vão aumentar. Todos os setores acabam sendo prejudicados", explica.

Daniel Andrade, que trabalha como motorista particular e de aplicativo, enfatiza que a porcentagem de reajuste da gasolina foi maior que a do salário-mínimo, de 6,9%.

Para ele, a diferença mostra a desvalorização do trabalho, visto que o aumento da renda mensal acaba sendo anulado pelo aumento dos custos dos produtos. O motorista também diz que a mudança terá impactos na rotina de quem trabalha como motorista.

"Pra conseguir o mesmo rendimento que eu conseguia antes desse aumento de preço, eu vou precisar ficar mais tempo na rua trabalhando", aponta.

Barra Mansa promove conferência do ambiente

A Prefeitura de Barra Mansa, por meio da Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, realizou na manhã desta terça-feira, dia 09, a 9ª Conferência Municipal de Meio Ambiente.

O evento, que aconteceu no Parque Natural Municipal de Saudade, contou com a participação de representantes dos poderes Executivo e Legislativo, entidades de classe, universidades, empresas e indústrias da cidade, organizações não governamentais (ONGs), entre outros.

A atual presidente do Conselho Municipal de Meio Ambiente (Condema), Juliana de Souza Viana, ressaltou a importância do evento para as ações ambientais do município. Primeiramente gostaria de agradecer à Secretaria de Meio Ambiente por colocar em prática todos os projetos nos quais a gente vem atuando e aos conselheiros pela parceria. Destaco todas as ações que temos no município, como as propostas de unidades de conservação, projetos de manejo, a criação da brigada voluntária de combate a incêndio florestais, entre outras. Com relação à temática desta conferência, minha expectativa é que possamos sair daqui com propostas e que, após analisadas, sejam colocadas em prática – destacou Juliana.

A abertura e condução do evento foi feita pelo secretário da pasta, Rodrigo Viana, que falou sobre a expectativa e a programação da conferência.

Circula em conjunto com: CORREIO PETROPOLITANO E CORREIO SERRANO

CORREIO VALE PARAÍBA

Divulgação



Programação inclui show do cantor local Dinho

Sider Shopping promove atrações durante as férias

Durante este mês, o Sider Shopping, em Volta Redonda, promoverá uma série de shows do projeto "Mais Música" e as oficinas criativas do "Clubinho do Sider". O "Mais Música" trará artistas para entreter quem estiver no shopping aos sábados, sempre às 17h, na Praça de Alimentação. A programação inclui apresentações de diferentes estilos musicais. Já a programação do "Clubinho" é totalmente direcionada ao público infantil com oficinas gratuitas realizadas no 2° piso, das 15h às 19h. Cada sessão tem um limite de 15 crianças, com inscrições a partir das 15h no local.

Programação completa

A agenda do "Mais Música" inclui shows da cantora Gabi Cantto, neste sábado (13), cantando MPB; de Rany Silveira no dia 20, com show sertanejo; e do cantor Dinho, cantando pop-rock, no dia 27. Já as atrações do "Clubinho" prevêem a Oficina de Pirulito Marshmallow, no dia 14; o Ateliê de Pulseira da Amizade, no dia 20; a Oficina de Mini Pizza, no dia 21; a Oficina de Slime, no dia 27; e a Oficina de Cupcake, no dia 28.

Intercâmbio musical em Volta Redonda

Professores da Southern University of Mississipi estão em Volta Redonda para um intercâmbio educativo, oferecendo aulas de música na sede do projeto "Volta Redonda Cidade da Música". Eles participarão ainda dos concertos da Orquestra de Cordas, Coro e Solistas convidados da USM e da Banda de Concerto no próximo sábado (13) e terça-feira (16), às 19h30, no Cine 9 de Abril.

Cris Oliveira



Campanha começa nesta quarta-feira (10)

Volta Redonda recebe doses da vacina contra varicela

A Secretaria Municipal de Saúde de Volta Redonda recebeu 1.300 doses da vacina contra a varicela, vírus causador da catapora, indicada para crianças a partir dos 15 meses de idade. A campanha de vacinação começa nesta quarta-feira (10), nas unidades básicas de saúde dos bairros Jardim Paraíba, Conforto, Retiro 2 e Santo Agostinho. O atendimento será das 8h às 16h e os pais ou responsáveis devem apresentar a caderneta de vacinação, o CPF ou o cartão SUS da criança. A primeira dose deve ser aplicada aos 15 meses de idade (tríplice viral + varicela monovalente, ou tetra viral, quando disponível) e a segunda dose, de varicela monovalente, aos quatro anos de idade.

Concurso público em Angra

A prefeitura de Angra dos Reis divulgou o resultado e a classificação final de seu Concurso Público, que disponibilizou 72 vagas, além de cadastro reserva. A publicação pode ser conferida no Boletim Oficial n° 1.918, que consta no site da Prefeitura. A publicação leva em conta a análise dos recursos interpostos pelos candidatos nas últimas semanas. O candidato poderá consultar individualmente a resposta de seu recurso pelo link: institutoaocp.org.br, na seção "Consultar resposta do recurso contra o resultado e classificação".

Redução de Riscos em Angra

Os moradores dos morros do Abel e Carioca, em Angra dos Reis, participaram de uma oficina de mapeamento participativo como parte do Plano Municipal de Redução de Riscos municipal. A oficina abordou o conhecimento da comunidade sobre o território onde vive, identificando situações de perigo e possíveis soluções relacionadas aos deslizamentos. A oficina ocorreu na Escola Municipal Professor José Américo Lomeu Bastos e contou com a participação de moradores, profissionais da Universidade Federal Fluminense (UFF) e da Defesa Civil.

Movimento faz audiência em Brasília sobre poluição da CSN

Integrante pede compensação da siderúrgica por poluição em VR

Por Thomás de Paula

Reprodução/Câmara dos Deputados



Audiência também pautou sobre visita da Ministra do Meio Ambiente na cidade

A poluição ocasionada pela Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) na cidade de Volta Redonda, no interior do Estado do Rio, foi pauta de uma audiência pública em Brasília, nesta terça-feira, dia 09. Presidida pelo deputado federal Glauber Braga, do Psol.

O debate, que aconteceu na Câmara dos Deputados, também reuniu os representantes do Movimento Sul Fluminense contra a Poluição, Alexandre Fonseca e Adriana Bittencourt. Para abrir a audiência, Adriana destacou a projeção da poluição atmosférica pelo "pó preto" - poluente sedimentável de micropartículas de ferro emitido pela CSN na chamada 'Cidade do Aço'.

Pilhas de escória

Outra questão pautada foi sobre a pilha de escória, no bairro Brasilândia, próximo às margens do Rio Paraíba do Sul. As pilhas somam mais de 30 metros de altura de rejeitos de processo de produção do aço, que são administradas pela Harsco. Ainda de acordo com a representante, existe uma liminar para diminuição do material para 4 metros, desde 2018, mas foi revertida para 8 metros e, mesmo assim, a nada foi feito.

Ela ressaltou ainda sobre a denúncia de contaminação de solo em um terreno no Volta Grande 4, que foi doado ainda na época da privatização da CSN para o Sindicato dos Metalúrgicos do Sul Fluminense, comandado então por Luiz de Oliveira Rodrigues, o Luizinho.

Segundo Juliana, já era de conhecimento a contaminação da área, que mesmo assim foi usada para a construção de casas populares entre meados dos anos 2000. Ele disse que, por exemplo, moradores do bairro não podem usar o quintal das suas casas, nem plantar hortas ou colher frutas em árvores do bairro.

VR x Cubatão

O diretor da ONG Arayara, Juliano Bueno de Araújo, também foi convidado a falar no evento. Para a audiência, Juliano apresentou uma relação sobre o que acontece em Volta Redonda, sul do interior do Estado do Rio de Janeiro, e o que aconteceu em Cubatão, cidade de São Paulo, que em 1980 foi reconhecida mundialmente pela poluição atmosférica, apelidada até mesmo de "Vale da Morte".

Outro impacto abordado sobre a poluição da CSN foi com relação à saúde de animais, a vegetação e qualidade da água na cidade. Outro integrante do movimento, José Arimathéa Oliveira, ex-prefeito da cidade vizinha de Pinheiral, afirmou durante a audiência que a vegetação nativa, paisagística e de arborização urbana sofre com a quantidade de pó de ferro emitido.

"Volta Redonda foi entregue como uma zona de sacrifício ambiental em nome do desenvolvimento econômico e da riqueza de alguns poucos", disse.

Ministério do Meio Ambiente

A Coordenadora-Geral de Qualidade Ambiental, Cayssa Marcondes, disse que o município está sendo acompanhado há bastante tempo pelo Ministério do Meio Ambiente e que a questão da poluição em Volta Redonda está sendo tratada como prioridade, já que, segundo dados apresentados por ela, 7 milhões de mortes acontecem no mundo por exposição ao mesmo material emitido pelas siderurgia.

Promessa antiga e no esquecimento

O deputado federal Lindbergh Farias, do PT, foi outro que participou da audiência, na capital federal.

"Esse é um problema do Brasil e não só da região e, por isso, é muito importante que as ministras do Meio Ambiente, Marina Silva, e da Saúde, Nísia Trindade, visitem a região em busca de soluções", disse.

Acontece que o deputado havia confirmado, ainda em 2023, que a ministra Maria Silva iria conferir de perto os danos provocados pela empresa, até no máximo setembro, do ano passado, em Volta Redonda. Na época, ao ser cobrada, a assessoria do deputado afirmou que não havia data definida e que aguardava a agenda da ministra.

Raone vai a Brasília

Ainda este ano, o vereador de Volta Redonda, Raone Ferreira, do PSB, teve seu terceiro encontro com Marina Silva, também em Brasília, e entregou um relatório de 87 páginas que detalham a situação ambiental da cidade.

Ele aproveitou para reforçar a urgência de intervenções imediatas, já que a poluição chegou a níveis insustentáveis e criticados até mesmo pelo prefeito Antonio Francisco Neto. No encontro com Raone, a ministra voltou a se comprometer em visitar a cidade no segundo semestre deste ano.

Críticas

Para concluir a audiência, o Fundador do Movimento Sul Fluminense contra a Poluição, Alexandre Fonseca, criticou a política local, que, segundo ele, não reage.

- O prefeito Neto, que está em seu quinto mandato, poderia ter feito qualquer tipo de ação para tentar mitigar a situação - disse, acrescentando do que a população deveria ser compensada pelo prejuízo causado pela siderúgica.

"A CSN ainda domina Volta Redonda e não conseguimos fugir disso, então ela precisa compensar pelo que ela faz", concluiu.

A audiência em Brasília, nesta terça-feira, antecedeu o ato que será promovido contra a poluição emitida pela CSN em Volta Redonda, organizado pelo movimento. O protesto, o terceiro em três anos, acontecerá no dia 21 de julho. A concentração será na Praça Brasil, na Vila Santa Cecília.

Estagiário

Micos são eletrocutados na Ilha da Gipóia e moradores cobram a Enel

Reprodução



Documento técnico catalogou diversos animais feridos

A Associação de Moradores da Ilha da Gipóia, liderada pelo presidente José Vital Pereira da Silva, intensificou as cobranças para que a concessionária responsável pela eletricidade do local, Enel Rio, realize a substituição das linhas de energia aérea por fiações subterrâneas. A medida é vista como essencial para evitar a morte de saguis por eletrocussão e garantir a estabilidade do fornecimento de energia na região.

Aliás, um pedido da associação foi feito à coordenação do Projeto Mico Estrela Ilha da Gipóia, que monitora a população de saguis na ilha desde novembro de 2021. O projeto, conduzido pela Phoenix Projetos Ambientais, já esterilizou 114 saguis como parte de um esforço para controlar a população desses primatas invasores, que de acordo com um documento técnico, foram introduzidos erroneamente na ilha.

A equipe do projeto relatou, no entanto, casos documentados nos dias 5 de janeiro, 4 de maio e 15 de agosto de 2022, resultando em interrupções no fornecimento de energia na ilha e mortes dos animais. Para isso, fizeram uma recomendação técnica que inclui o remanejamento das linhas de energia para instalações subterrâneas e a continuidade das esterilizações, até que a solução seja implementada.

Em nota enviada ao Correio Sul Fluminense, a Enel afirmou que "possui uma série de ações e projetos como, mapeamento de áreas ambientais sensíveis, investimentos em redes protegidas e isoladas, bem como um plano anual de podas de árvores que ajuda a manter os animais distantes da rede. Em 2024, estão previstas quase 52 mil podas de árvores na região Sul Fluminense. Deste total, mais de 3,5 mil deverão ser executadas na Ilha da Gipóia". E ainda, afirmou possuir o mapeamento de todas as unidades de conservação para avaliar pontos mais sensíveis, que abrangem áreas vegetadas com maior incidência de animais silvestres e pautar em novos projetos a manutenção das redes existentes com condutores protegidos, protetores e mantas que minimizam o contato com pontos energizados.

Demanda antiga

Não é nada recente a demanda pela renovação das fiações. Em agosto de 2023, o Correio Sul Fluminense noticiou um episódio de escuridão na Ilha da Gipóia ocasionada pela estrutura sucateada de energia elétrica, que fica entre áreas de mata. A precariedade das fiações e recorrentes picos de luz, fizeram com que moradores e estabelecimentos perdessem seus eletrodomésticos.

Circula em conjunto com: CORREIO PETROPOLITANO E CORREIO SERRANO

Cemitério dos Pretos Novos completa 250 anos de história

Espaço no Rio de Janeiro é parte da memória do período escravocrata no Brasil

Eduardo Anizelli/ Folhapress

Objetos no museu dos Pretos Novos, que eram usados para escravizar homens e mulheres pretas que chegavam ao Brasil

Por cerca de 60 anos, o Cemitério dos Pretos Novos funcionou como um depósito de corpos de escravizados recém-chegados da África ao porto do Rio de Janeiro -aqueles que não sobreviviam aos maus tratos da captura e à viagem transatlântica dos navios negreiros eram enterrados no local.

Dezenas de milhares de corpos despedaçados, queimados e espalhados, cobertos apenas com algumas pás de terra, eram dispensados no cemitério que funcionou de 1772 a 1830, no Valongo, na zona portuária carioca.

O local abrigou cerca de 50 mil ossadas de africanos, que "eram enterrados nus, envoltos e amarrados em esteiras, sem qualquer ritual religioso, reza, encomendação ou sacramento", segundo o historiador Murilo de Carvalho na introdução do livro "À flor da Terra" do também historiador Júlio César Medeiros.

O terreno destinado aos sepultamentos era muito pequeno para tantos corpos que era cortados e imprensados ali. Apesar disso, é considerado o maior cemitério de escravos deste gênero nas Américas. "Pretos novos" é como eram chamados os cativos africanos que chegavam já mortos ou morriam logo após o desembarque.

A existência do cemitério ficou escondida por mais de 160 anos. Ele só foi descoberto em 1996, quando uma família resolveu fazer uma obra em seu quintal.

Merced e Petrúcio Guimarães dos Anjos descobriram acidentalmente o Cemitério dos Pretos Novos, ao iniciarem as reformas em sua residência, na rua Pedro Ernesto. Naquele ano, iniciou-se o processo de salvamento arqueológico dos remanescentes ósseos.

"As ossadas começaram a aparecer logo no primeiro dia de obra. Cheguei a separar os ossos em 11 caixas, eram ossos de cabeça, pedaços de arcada dentária, estavam bem quebrados, mas dava para identificar. Eu peguei as caixas de papelão em um mercado para conseguir dar conta da grande quantidade de ossada", conta Merced, que procurou um vizinho que estudava a história do bairro e confirmou que no local funcionava um cemitério de escravizados há mais de cem anos.

Após a descoberta, o IAB (Instituto de Arqueologia Brasileira) confirmou que os vestígios arqueológicos se tratavam das ossadas depositadas no antigo Cemitério dos Pretos Novos.

Para abrir sua casa à pesquisa, ela e o marido Petrúcio e as três filhas foram morar em um galpão particular, onde ficaram por três anos. A família Guimarães dos Anjos resolver então retornar à sua residência e realizar por conta própria exposições itinerantes com o material encontrado nas escavações.

As atividades eram realizadas sem qualquer tipo de patrocínio ou subvenção. "Nós entendemos a importância desse lugar para a história da cidade e principalmente para a divulgação da história da escravidão e dos pretos novos, e tornamos um espaço de visitação pública", disse Merced, carioca, filha de português e espanhola.

Após anos aguardando alguma iniciativa do poder público, a família, com ajuda de alguns amigos, fundou no local o IPN (Instituto de Pesquisa e Memória Pretos Novos), em 2005.

Cerca de quatro anos depois, o local virou um deu início a oficinas e palestras. Além disso, recebeu a premiação máxima do Iphan (Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional), concedida pela preservação do sítio arqueológico.

Hoje o terreno reúne biblioteca e memorial com painéis, fotos e parte dos fragmentos encontrados no sítio arqueológico, como artefatos domésticos.

Em um galpão anexo funciona a Galeria Pretos Novos de Arte Contemporânea, aberta em 2011. Nesse mesmo ano, ocorreu a primeira pesquisa arqueológica cientificamente orientada, que buscou a localização exata do cemitério para fins de preservação.

A partir de novas investigações arqueológicas em 2017, foi encontrado o primeiro esqueleto inteiro e articulado no cemitério. As análises iniciais apontam que o corpo pertencia a uma jovem africana capturada e sequestrada para ser vendida no mercado da escravidão, no Rio de Janeiro, mas que não resistiu aos maus tratos.

A equipe de arqueologia batizou o achado de Bakhita, em homenagem à padroeira dos sequestrados e escravizados, Santa Josefina Bakhita, a primeira santa africana, canonizada em 2000 pelo papa João Paulo 2º.

"A existência do cemitério era conhecida por historiadores e pela literatura, mas foi apagada. Isso ficou totalmente desconhecido e nunca foi interesse falar sobre a real história desses africanos sequestrados e trazidos para o Brasil. É isso que inspira a nossa trajetória até aqui. Precisamos manter viva essa memória, precisamos mostrar, falar sobre o que aconteceu para entender como a gente veio parar nessa sociedade que ainda escraviza, que tira o nosso conhecimento", afirmou Merced, hoje presidente do IPN.

Para trazer luz sobre essa história, ela diz que o instituto planeja lançar ainda neste ano, em comemoração aos 250 anos do Cemitério dos Pretos Novos, dois livros de óbitos que trazem dados sobre o sepultamento dos escravizados enterrados no local.

"Tem alguns buracos, alguns anos que foram simplesmente apagados, mas conseguimos reunir dados de longos períodos sobre esses enterros. Esses livros que vamos lançar trazem o nome de quem mandou enterrar, de qual navio o escravizado chegou e de que porto ele veio. É um material rico, que vai permitir a realização de muitas pesquisas que vão revelar muitas histórias", disse.

Ainda segundo Merced, os exemplares que devem levar os títulos "A Morte do Valongo" e "O Silêncio Que Grita" são resultado de pesquisas de registros encontrados no museu de Arte Sacra da Catedral do Rio de Janeiro.

Por Aléxia Sousa (Folhapress)

BNDES preparará concessão do forte de Copacabana

TV Brasil

Concessão será via parceria público-privada

O BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) anunciou nesta terça-feira (9) a assinatura de dois contratos com o Exército para estruturar projetos de valorização e exploração econômica em espaços militares.

Um dos acordos abrange a possível concessão do Museu Histórico do Exército e Forte de Copacabana. O outro diz respeito ao zoológico do Cigs (Centro de Instrução de Guerra na Selva), em Manaus.

A partir da assinatura dos contratos, com duração de 36 meses (três anos), o BNDES disse que fará um diagnóstico dos ativos imobiliários do Exército, dos serviços e das necessidades de infraestrutura.

O trabalho é necessário para a definição do modelo de concessão que pode ser adotado nos dois locais e a realização de licitação pública.

"Esses projetos contarão com o apoio do BNDES para melhorar e requalificar espaços públicos do Exército Brasileiro", disse o diretor de Planejamento e Relacionamento Institucional do banco, Nelson Barbosa, em nota distribuída pela instituição.

Ele também falou em uma oportunidade de tornar o forte de Copacabana e o zoológico do Cigs "ainda mais atrativos" para turistas e moradores.

Os projetos de concessão via parceria público-privada estão qualificados no PPI (Programa de Parcerias de Investimentos) do governo federal.

Barbosa participou da assinatura dos acordos ao lado do chefe do Estado-Maior do Exército, general Richard Fernandez Nunes. A cerimônia ocorreu em Brasília.

O Exército declarou que os projetos buscam aumentar a eficiência dos serviços prestados à população, com fomento à cultura, ao turismo e à consciência ambiental. Além disso, segundo a instituição, a parceria tem como propósito "otimizar as condições de conservação dos ativos".

A área do Museu Histórico do Exército e Forte de Copacabana está entre os pontos turísticos mais conhecidos do Rio de Janeiro, recebendo cerca de 35 mil pessoas por mês, de acordo com o BNDES.

A partir do forte, é possível observar a praia do bairro e os prédios próximos à orla, além da silhueta do morro do Pão de Açúcar. O museu tem um acervo de 15 mil peças.

"O Museu Histórico do Exército/Forte Copacabana é uma joia que nós temos a oferecer à sociedade, mas é um forte. Então, vamos conciliar essa dualidade", disse o general Nunes, segundo nota publicada pelo Exército.

***Por Leonardo Vieceli (Folhapress)**

Correio da Manhã

Circula em conjunto com:
CORREIO PETROPOLITANO
CORREIO SUL FLUMINENSE
CORREIO SERRANO

Rio de Janeiro, Quarta-feira, 10 de Julho de 2024 - Ano CXXIII - Nº 24.556

Show histórico de Carlos Lyra no streaming

PÁGINA 2



Nicolas Cage condena uso de IA no audiovisual

PÁGINA 4



Charlotte Rampling brilha em 'A Matriarca'

PÁGINA 5



2° CADERNO

Reprodução



O MPB4, em sua formação original, e Chico Buarque defendendo 'Roda Viva' no Festival da Record de 1967

Camilla Guimarães/Divulgação



O MPB4 em sua formação atual, com Dalmo Menezes e Paulo Malagutti, substituindo Ruy e Magro

Muito **mais** que uma **sigla**

Em suas comemorações de 60 anos, o **MPB4** faz o show de lançamento do álbum que celebra a data

Com vasta folha de serviços prestados à música popular brasileira, nos bons e maus momentos do país, o MPB4 completa neste mês de julho 60 anos de existência como quarteto vocal. Sim, como quarteto, pois até a chegada de Magro Waghabi (1943-2012), Aquiles, Miltinho e Ruy (1937-2018) formavam um trio ligado ao Centro Popular da Cultura (CPC), da União Nacional dos Estudantes, em Niterói. Vem daí o senso de engajamento do grupo, que semppre devotou sua arte ao debate das grandes causas nacionais e, sobretudo, a defesa da democracia, a resistência durante os anos de chumbo.

A celebração dessas seis décadas começou no último dia 5 com a chegada às plataformas digitais do álbum "60 anos de MPB" (Biscoito Fino), um recorte do que existe de melhor na nossa canção popular. Dedicado ao Quarteto em Cy e aos fundadores do grupo Magro e Ruy, o trabalho conta com participações luxuosíssimas de Alceu Valença, Chico Buarque, Dori Caymmi, Edu Lobo, Francis Hime, Guinga, Ivan Lins, João Bosco, Kleiton & Kledir, Milton Nascimento, Paulinho da Viola e Toquinho. Nesta quarta-feira (10), às 20h, a atual formação do MPB4 - Aquiles, Miltinho, Dalmo Medeiros e Paulo Malagutti - sobre ao palco do Teatro Riachuelo para o show de lançamento do disco.

A apresentação tem direção do jornalista Hugo Sukman. "É impossível resumir a história do MPB4, tão vasta e do tamanho exato da música brasileira em sua fase mais rica; mas, no show, nós tentamos contar essa história por meio da ideia contida na música inicial de Milton Nascimento e Fernando Brant: 'Notícias do Brasil'. A cada canção do espetáculo e de sua história, o MPB4 faz isso: traz, boas ou más, notícias do Brasil", conta.

O show também terá convidados que fazem parte da história do MPB4: Dori Caymmi, que fez os arranjos deste álbum comemorativo e gravou com o grupo na faixa "O Cantador", parceria dele com Nelson Motta; Sonya Ferreira (Quarteto em Cy); João e Chico Faria, filhos dos saudosos Ruy e Cynara (1945-2023), que fez parte do Quarteto em Cy de 1964 até sua morte.

Sukman adiante que, no espetáculo, estará a primeira música gravada pelo MPB4 e as mais recentes. No roteiro, canções que estão no novo álbum, como "Velas Içadas" (Ivan Lins e Vitor Martins), "Paz e Amor" (Kleiton Ramil e Kledir Ramil), "Angélica" (Miltinho e Chico Buarque) e a já citada "O Cantador" (Dori Caymmi e Nelson Motta). E é claro que não vão faltar clássicos do repertório do MPB4, caso de "Amigo é Pra Essas Coisas" (Silvio da Silva Jr e Aldir Blanc) e "Roda Viva" (Chico Buarque).

"Como o MPB4 evoluiu nesse arco de 60 anos. E, ainda assim, é exatamente o mesmo", destaca Sukman.

SERVIÇO

MPB4 - 60 ANOS DE MPB

Teatro Riachuelo (Rua do Passeio, 40) | Ingressos entre R$ 50 e R$ 160

Lyra de saudades

Registro de show histórico de um dos pais da Bossa Nova, enfim, chega ao streaming

Livio Campos/Divulgação



Membro da geração da Bossa Nova, Lyra foi compositor do primeiro time da MPB

Chegou às plataformas de música nesta terça-feira (9) o álbum que reproduz na íntegra o projeto "Carlos Lyra – 50 anos de música", show lançado em DVD há exatos 24 anos. Gravado no icônico Canecão, extinta casa de shows de Botafogo, o espetáculo celebrava os 50 anos de carreira de Carlos Lyra (1933-2023) à época, e seu registro permanecia inédito no streaming. As imagens captadas no show também estão disponíveis no canal oficial da gravadora Biscoito Fino no Youtube.

Considerado o maior criador de melodias da Bossa-Nova, ao lado de Tom Jobim, Carlos Lyra reuniu clássicos de seu repertório neste espetáculo, como "Minha Namorada", "Coisa Mais Linda", "Primavera" (todas com Vinicius de Moraes); "Lobo Bobo" e "Saudade Fez um Samba", com Ronaldo Bôscoli; "O Negócio é Amar", com Dolores Duran; "Aruanda", com Geraldo Vandré, além de canções que compôs sozinho, como "Maria Ninguém", "Influência do Jazz", "Um Abraço no João" e "Tem Dó de Mim".

O registro histórico conta ainda com a participação de amigos de geração e de Bossa, como Marcos Valle, Leny Andrade, Os Cariocas (com o saxofonista Leo Gandelman), Roberto Menescal, Wanda Sá e João Donato (com Emílio Santiago). Artistas como Ivan Lins, Antônio Adolfo, Miúcha, Leila Pinheiro e Toni Garrido completam o time de convidados, ao lado da filha, Kay Lyra, e do sobrinho Claudio Lyra, cantor e compositor.

O lançamento de "Carlos Lyra – 50 anos de música" nas plataformas digitais é também uma homenagem ao compositor - que nos deixou em dezembro de 2023, aos 90 anos -, dono de uma obra imponente, para muito além da Bossa Nova que ajudou a criar.

Uma artista em autoconhecimento

Cantora e compositora estreia segundo álbum autoral com leveza e esperança de dias melhores

Com um som leve, positivo e minimalista, a cantora e compositora Nay Porttela apresenta seu segundo álbum, "Garoa", nas principais plataformas digitais. Com repertório inédito e inteiramente autoral, o disco sucede "Viradela" (2023) e inclui colaborações com a artista francesa REB na faixa bilíngue Todas as coisas / Toutes les choses e parceiros como a poeta Ana Souza nas letras das músicas.

Luciano Portela e Rafael Paz integram o time de mixagem e masterização do álbum, gravado no estúdio Banana Música, em Goiânia, entre dezembro e janeiro últimos. Num período marcado por intensas chuvas, Nay produziu o disco trazendo ao ouvinte a sensação de estar presente, mantendo o som da chuva em praticamente todas as faixas.

"Garoa é um revelar, uma imersão sobre a experiência de autoconhecimento, a importância de se aceitar por completo. É sobre ser você mesmo, aprender com a vida", explica Nay.

O trabalho é um álbum visual gravado em Salvador e será lançado nesta sexta-feira (12). A cantora criou todo o figurino que vestiu nas filmagens, honrando sua formação acadêmica em Design de Moda. "A moda sempre foi, para mim, uma forma de me comunicar e expressar. Eu modelo, corto e costuro todos os meus figurinos de shows para transmitir, através do visual e do figurino, uma experiência que vai além da música", conta.

Os quatro meses que antecedem o disco foram de lançamentos dos singles que anunciaram a sonoridade deste novo trabalho que carrega consigo um senso de brasilidade, apresentando a bagagem artística e musical que a cantora vem construindo, em um compilado de músicas que trazem memória afetiva e seu amor pela MPB. "Garoa é leveza, sensibilidade, alívio, inspira o autoconhecimento e a busca do seu lugar no mundo", conta Nay.

As 10 faixas do álbum têm a temática girando em torno de uma mistura de MPB, samba e bossa nova. A cantora promete um novo som minimalista em Garoa, com vocal em primeiro plano, Nay Porttela transforma em mantra um repertório que cura feridas abertas em músicas como Nada pode me afastar de quem eu sou, terceiro single do disco lançado em junho, uma das bossas no repertório do disco.

Divulgação



Nay Porttela, cantora e compositora goiana

"Garoa" equilibra influências clássicas e contemporâneas da artista que se apropria das tradições musicais sem rupturas estéticas. Até porque Nay é herdeira dessas tradições quando insere catira (ritmo surgido no Centro-Oeste) na música Multidão, faixa 6 do álbum.

'Populismo e identitarismo são **ameaças à democracia'**

Divulgação



Conhecido por suas análises sobre as crises da democracia, Yascha Mounk é categórico ao afirmar que o sistema só pode ser preservado superando as ameças da direita e da esquerda

Cientista político Yascha Mounk, da Universidade Johns Hopkins, fala sobre a crise das democracias no ciclo Fronteiras do Pensamento

Por Daniel Salgado (Folhapress)

A democracia está sendo abertamente desafiada pelo populismo e o identitarismo, e não se trata de uma ameaça passageira. Para sobreviver, as instituições liberais vão precisar superar ataques vindos tanto da esquerda quanto da direita.

Foi esse o diagnóstico apresentado pelo escritor e pesquisador Yascha Mounk na noite desta segunda-feira (8) no ciclo Fronteiras do Pensamento.

Autor de livros como "O Grande Experimento" e "O Povo Contra a Democracia" e professor de Prática de Assuntos Internacionais da Universidade Johns Hopkins em Washington, Mounk defendeu que, apesar de recentes vitórias, as democracias liberais seguem abaladas por uma crise de legitimidade.

"A democracia não funciona em zero e um absolutos. Mesmo quando se pensa que um candidato foi derrotado, ele pode facilmente voltar em quatro ou oito anos. Não foi só um momento. Não foi só 2016", disse o professor da Universidade John Hopkins, se referindo ao ano marcado pelo Brexit no Reino Unido e pela eleição de Donald Trump nos Estados Unidos.

Para o autor, os efeitos da atual "era do populismo" já podem ser percebidos e descritos, ainda que essas transformações sigam em curso.

"Não se trata de 'os mocinhos' venceram e está tudo sob controle, nem de 'os vilões' ganharam e está tudo acabado. O impacto do populismo é mais sutil do que isso", argumentou Mounk. Para ele, o resultado da crise política é uma erosão dos pilares fundamentais que sustentam os regimes democráticos.

O primeiro deles é o consenso de que as decisões da sociedade devem ser tomadas coletivamente e não por ditadores. O outro, a defesa da liberdade individual, incluindo a proteção dos indivíduos contra imposições da maioria. Venezuela, Hungria e Turquia foram citados como exemplos mais extremos da vitória dessa retórica autoritarista dentro dos regimes democráticos.

O que explica esse fenômeno de proporções globais? Para Mounk, há três razões identificáveis: a estagnação da qualidade de vida, o fortalecimento das redes sociais, que abriu caminho para outsiders políticos, e o ressentimento causado por novas conquistas de inclusão social.

Mas foi o surgimento de um quarto fator que levou o autor a escrever "A Armadilha Identitária", seu livro mais recente. Segundo o escritor, o identitarismo é uma nova ideologia que ganhou tração nas elites de Estados Unidos e Europa, apesar de divergir fundamentalmente dos valores dos "cidadãos comuns".

Para Mounk, o movimento considera que os valores universalistas da democracia são uma "maneira de obscurecer a natureza racista e sexista da sociedade" e incapazes de realizar transformações sociais verdadeiras. A luta pela igualdade, então, só seria possível através da organização dos indivíduos em torno de grupos específicos, sejam eles étnicos, de gênero ou de sexualidade.

Em última instância, argumentou Mounk, se trata de um movimento em que aspirações sociais coletivas são substituídas por "conflitos de soma zero" entre diferentes grupos. Do acesso à saúde pública ao tratamento no ambiente de trabalho, tudo ficaria condicionado a essas divisões.

Mas não foi através desse processo que as transformações sociais mais importantes foram conquistadas, disse o historiador alemão. Para ele, movimentos como o abolicionismo nos Estados Unidos angariaram apoio ao mostrar como os valores democráticos universais deveriam valer para todos na prática -independentemente de suas origens.

"A habilidade de apelar aos demais cidadãos, mostrando que se está sendo tratado injustamente, apesar dos valores que você diz levar a sério, foi muito importante na busca da igualdade política", disse.

No frigir dos ovos, há pouco que separe os resultados do populismo de direita e do identitarismo de esquerda, defendeu Mounk. Ambos minam os fundamentos da democracia liberal.

"Esses discursos parecem profundamente opostos, mas se reforçam. Eles fazem com que os cidadãos olhem para as instituições e digam 'não confiamos em vocês e estamos dispostos a votar nos extremistas para nos proteger'", apontou o analista político.

Conhecido por suas análises sobre as crises da democracia, Mounk foi categórico ao afirmar que o atual sistema só pode ser preservado superando as duas ameaças. "Não é possível vencer um sem vencer o outro."

O ciclo Fronteiras do Pensamento de 2024 terá palestras com nomes como Nouriel Roubini, Anna Lembke e Simon Montefiore e já contou com a participação de Stuart Russell e Muriel Barbery.

CORREIO CULTURAL

Divulgação



'Cidade Campo', de Juliana Rojas: destaque na lista

Festival de Gramado anuncia filmes de sua seleção oficial

O Festival de Cinema de Gramado anunciou a seleção oficial de sua 52ª edição, que acontece entre 9 e 17 de agosto. Entre os destaques, estão novos filmes de Juliana Rojas e Anna Muylaert.
A primeira apresenta "Cidade; Campo", que trata de migrações. A segunda, "O Clube das Mulheres de Negócios".

Elas se juntam a Aly Muritiba, Marcos Jorge, Eliane Caffé, Erico Rassi e Dira Paes na competição de longas nacionais, que disputam o tradicional Kikito. Os cineastas apresentam, respectivamente, "Barba Ensopada de Sangue", "Estômago 2: O Poderoso Chef", "Filhos do Mangue", "Oeste Outra Vez" e "Pasárgada".

Sucesso imediato

Recém-lançada no catálogo da Netflix, "Pedaço de Mim" alcançou o terceiro lugar no ranking mundial da plataforma, segundo dados do site "Flixpatrol.com" nesta segunda-feira (8). O melodrama escrito por Ângela Chaves já lidera a lista no Brasil.

Sucesso imediato II

Com o título "Desperate Lies" ("Mentiras Desesperadas"), a série virou um sucesso na Argentina, Uruguai e Nicarágua e lidera o ranking. O drama estrelado por Juliana Paes também conquistou espectadores na Bolívia, Chile, Equador, Peru e Portugal.

Influenciadores

Armando Babaiof colocou lenha na fogueira contra a escalação de influenciadores em novelas. "Nessa altura do campeonato substituir gente talentosa para colocar uma pessoa que é conhecida na internet e que não é a praia dela", atacou.

Influenciadores II

Recentemente, Cláudia Abreu também comentou o assunto. Para a atriz, a contratação de influencers em novelas é algo passageiro. "O tempo vai dar conta disso. É um fenômeno atual e não acho que dura. A arte é muito forte e resiste", disse

'Tenho medo dessa tecnologia e tenho sido muito duro em relação a isso'

Nicolas Cage ataca inteligência artificial e diz que não aceita ser recriado em filmes e séries depois de morto

Reprodução



Nicolas Cage critica o avanço da IA e questiona o limite da autenticidade do trabalhos dos artistas daqui pra frente

A utilização de ferramentas de inteligência artificial continua gerando polêmica no segmento audiovisual. Desta vez a bronca partiu do astro Nicolas Cage. Em entrevista à revista americana The New Yorker, o ator revelou que tem medo do uso da chamada IA no cinema e na televisão e que espera que escaneamentos do seu rosto e do corpo, feitos recentemente para duas produções, não sejam usados após a sua morte.

"Eles me puseram num computador, verificaram se as cores dos olhos estavam corretas e aí mudaram... sei lá o quê", disse ele na entrevista, ao comentar sobre dois projetos em que precisou criar versões digitais suas, uma série do Homem-Aranha Noir e um longa-metragem.

"Eles vão roubar meu corpo e fazer o que quiserem com ele a partir de inteligência artificial. Deus, eu espero que não. Eu tenho medo dessa tecnologia e tenho sido muito duro em relação a isso. Me faz pensar onde a verdade dos artistas vai acabar", continuou.

"Será substituída? Transformada? Metamorfoseada? Qual será o coração do ofício? Quero dizer, o que vocês farão com meu rosto e meu corpo quando eu morrer? Eu não quero que algo seja feito", questiona o ator de

60 anos, coprotagonista de "Vínculo Mortal", de Oz Perkins, com estreia marcada para 1º de agosto.

Neste longa, uma agente do FBI é convocada para reabrir um caso arquivado de um serial killer, vivido por Cage. Conforme desvenda pistas, Harker se vê confrontada com uma conexão pessoal inesperada com o assassino.

Sobrinho do cineasta Francis Ford Coppola, Cage estreou nas telas em 1982, aos 18 anos, com um pequeno papel na comédia "Picardias Estudantis". Seu primeiro sucesso foi "Arizona, Nunca Mais" (1987), mas tornou-mais conhecido pelo grande público por seus papeis em "Despedida em Las Vegas" (1995), "A Outra Face" (1997) e "O Senhor das Armas" (2005). De uns tempos para cá, fez papeis excêntricos em filmes como "Motoqueiro Fantasma" (2011) e "O Peso do Talento" (2022).

Cage recebeu vários prêmios por suas atuação, incluindo um Oscar, um Screen Actors Guild Award e um Golden Globe Award.

O uso de inteligência artificial para recriar a aparência e a voz de atores, vivos ou mortos, vem gerando polêmica em Hollywood e foi um dos principais pontos discutidos na greve de atores e roteiristas encampada nos Estados Unidos no ano passado.

Divulgação



Charlotte Rampling empresta seu talento GG a uma figura materna fora da caixinha em 'A Matriarca'

A mãe do cinema 'indie'

Apoiado em atuação magistral de Charlotte Rampling, 'A Matriarca' vira sensação nas plataformas de streaming com seu debate sobre etarismo

Por **Rodrigo Fonseca**
Especial para o Correio da Manhã

No rol de grandes atrizes em fase outonal que mais trabalham hoje entre Hollywood e o Velho Mundo, a inglesa Charlotte Rampling caminha para os 80 anos angariando, há cerca de uma década, um prestígio que faz justiça à farta experiência em seu currículo. Concorreu ao Oscar, em 2016, por "45 Anos", drama que lhe rendeu o Urso de Prata. No ano seguinte, recebeu a Copa Volpi do Festival de Veneza por sua interpretação em "Hannah", um de seus hits.

Teve ainda críticas calorosas a tecerem loas por seu trabalho em "A Matriarca", que dá o ar de sua graça em nosso circuito nesta Semana Santa. É um dos longas-metragens que mais e melhor exploram um ferramental cênico que custou a ser reconhecido, apesar da associação de sua imagem a causas de equidade e empoderamento feminino. Dona de uma mirada vítrea, a estrela britânica nascida em Essex completa seis décadas de carreira este ano, tendo feito sua primeira participação não creditada nas telas em "Os Reis do Iê-Iê-Iê" (1964), com os Beatles.

Brilhou em "Os Deuses Malditos" (1969), de Luchino Visconti (1906-1976), mas foi ao lado de Sean Connery (1930-2020), em "Zardoz" (1974), que despontou como candidata a diva. No mesmo ano, protagonizou o polêmico (mas, essencial) "O Porteiro da Noite", que garantiu à direita Liliana Cavani um status de realizadora autoral.

Nos anos seguintes, Charlotte saltitou entre papéis de quilates distintos, somando cerca de 130 títulos em sua jornada pelas telas, que foi coroada com o Urso de Ouro Honorário da Berlinale, em 2019. Nunca negou o convite de franquias hollywoodianas, vide sua presença no sucesso "Duna – Parte II", de Denis Villeneuve, que faturou cerca de US$ 700 milhões. No entanto, são as pequenas produções, como "A Matriarca" ("Juniper" no original), hoje em detsaue no streaming, no www.clarotvmais.com.br, que valorizam seu passe. Por aqui, esse drama de leves tintas cômicas virou uma sensação na streaminguesfera.

O roteiro e a direção são de Matthew J. Saville, um ator neozelandês, diretor de curtas, que faz sua estreia no timão dos longas com base numa trama de tons autobiográficos sobre sua relação com sua avó. A trama que ele filma vai por essa verve nostálgica. A tal "matriarca", Ruth (Charlotte, infalível a cada plano), é uma ex-correspondente de guerra, agora entediada na aposentadoria com um problema com bebida e uma perna recentemente fraturada. Sam (George Ferrier) é seu neto rebelde, recentemente expulso do internato e sofrendo com a morte de sua mãe. Quando os dois são reunidos sob o mesmo teto, eles formam um vínculo inesperado, o que acaba por reaproximar Ruth do filho com quem tem uma relação hostil: Robert, vivido por um áspero Marton Csokas.

Na direção de fotografia, Martyn Williams embrulha uma narrativa de acerto de contas com um louvável equilíbrio na temperatura das cores. A montagem de Peter Roberts também segue uma trilha equilibrada, só derrapando no ritmo nos dez minutos finais, que são um tanto mal editados. Só falta temperança no comportamento da própria Ruth, o que garante cenas nas raias da ironia ao desempenho de Charlotte. A sequência em que ela convoca os colegas de Sam para uma limpeza coletiva em seu lar, coroando a arrumação com uma festança, é o apogeu da dramaturgia de Saville.

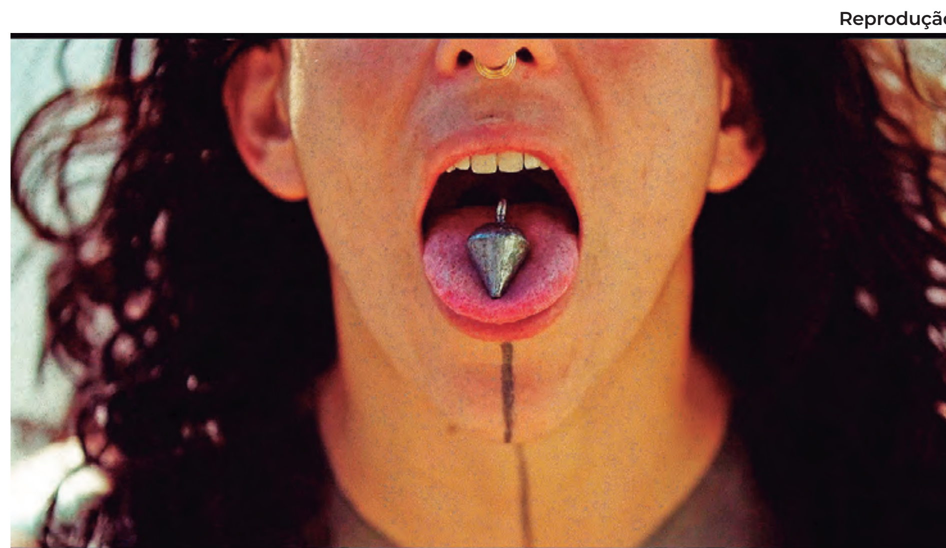
O diretor conversa de modo frontal com outros enredos de reconexões familiares de gerações distintas, como "Aprendendo com a Vovó" (2015), com Lily Tomlyn, e "Num Lago Dourado" (1981), com Jane Fonda e seu pai, Henry, em estonteantes interpretações. O diferencial aqui é a ausência de discursos moralizantes e a habilidade de Charlotte em filtrar qualquer resquício de sentimentalismo no qual o roteiro de Saville resvale, dando um tratamento econômico, contido, aos afetos em cena. Não se trata de um espetáculo para choro farto e incontinente e, sim, de um estudo sobre arrependimentos e convicções, no prisma da renúncia.

Reprodução



Animais Noturnos

Reprodução



Ilha do Sol

Exposição reúne experimentos audiovisuais criados em residência artística que uniu cinema e outras linguagens

Territórios **reconfigurados**

Reprodução



Paquetá

Resultado de uma residência artística em formato inédito no Brasil, a exposição Lab Cinema Expandido - Rio de Janeiro: Fantasmas, Máscaras e Territórios ocupa todos os andares do Futuros – Arte e Tecnologia, no Flamengo, desta quarta-feira (10) até 1º de setembro. A mostra apresenta videoinstalações sobre o Rio de Janeiro criadas por nove duplas de artistas e pelos cineastas Cao Guimarães e Paz Encina durante o LAB Cinema Expandido, uma residência de formação artística sobre a relação do cinema com outras linguagens, que ocorreu entre junho e setembro de 2023, na Cinemateca do Museu de Arte Moderna. O projeto é coordenado pela cineasta, produtora e artista visual Marina Meliande e pelo cineasta e roteirista Felipe Bragança.

A exposição começa no videowall do térreo, com Tokkotai Paquetá, de Cao Guimarães, que assina a direção, roteiro, fotografia e montagem. A obra foi filmada na ilha de Paquetá e a trilha sonora é do grupo O Grivo. Já no último andar, está instalada a obra Carta a un viejo Master, da cineasta paraguaia Paz Encina, uma homenagem a Eduardo Coutinho, filmada no Edifício Master, icônico prédio de Copacabana. A montagem do vídeo é de Jordana Berg, editora dos filmes de Coutinho e dos últimos trabalhos de Paz.

Nos outros andares do centro cultural, o visitante encontra as nove videoinstalações das duplas de artistas exibidas em diversos suportes e ambientes, contando, algumas delas, com objetos de cena. O Rio de Janeiro é o personagem comum de todas as obras, retratado em diversas regiões como a Vila Vintém, Floresta da Tijuca, Ilha do Sol (Baía de Guanabara), Maracanã, Baixada Fluminense, Central do Brasil, Copabana, Paquetá ou em detalhes sutis como o vento que corta a cidade. Ficções e documentários exploram personagens, locais e histórias do imaginário carioca.

Reprodução



NVL

Reprodução



Mandinga de Gorila

"O tema Fantasmas, Máscaras e Territórios foi proposto para se pensar nas transformações aceleradas dos espaços urbanos brasileiros, em especial a cidade do Rio de Janeiro. Na forma como a cidade, como um corpo vivo, vai reconfigurando seus territórios, assumindo novas identidades, máscaras, que se expressam como novos corpos, novas latitudes, novas representações, e deixam para trás os fantasmas de suas memórias. Falar em fantasmas, máscaras e territórios no Rio de janeiro de hoje é falar daquilo que a cidade tenta esquecer, daquilo que ela é, e daquilo que ela deseja ser. Esse é o conceito por trás da Residência", resume Mariana Meliande, idealizadora do LAB.

"Por meio de suas obras, o LAB Cinema Expandido traz uma proposta de reflexão sobre a nossa cidade. Acreditamos que o cinema é uma das principais ferramentas de geração de conhecimento e aprendizado, e ter no Futuros – Arte e Tecnologia uma exposição com obras e filmes que exploram as nuances e maravilhas do Rio tem tudo a ver com a gente", comemora Victor D'Almeida, gerente de cultura do Instituto Oi Futuro.

SERVIÇO

LAB CINEMA EXPANDIDO - RIO DE JANEIRO: FANTASMAS, MÁSCARAS E TERRITÓRIOS

Futuros – Arte e Tecnologia (Rua Dois de Dezembro, 63 - Flamengo)
De 10/7 A 1/9, de quarta a domingo (11h às 20h) | Entrada franca

Roberto Carneiro/Divulgação



Danilo Maia e Gabriel Flores em cena na montagem de 'Latitudes dos Cavalos'

Para pensar o amor e os **relacionamentos**

Espetáculo 'Latitude dos Cavalos' encerra curta temporada na Cidade das Artes

Após ser assistido por mais de 2 mil espectadores ao longo de seus dois anos de temporada pelo país, o espetáculo "Latitudes dos Cavalos" retorna aos palcos cariocas com apresentações neste sábado e domingo (13 e 14) na Cidade das Artes.

Dirigida por Gabriel Flores e estrelada por ele e Danilo Maia, "Latitudes dos Cavalos" propõe uma profunda reflexão sobre o amor e os relacionamentos. Com diálogos intensos e performances marcantes, os atores exploram temas como masculinidade, trauma, amadurecimento, passado e futuro nas relações amorosas.

O espetáculo nasceu em 2022 e, desde então, já soma mais de 40 apresentações sempre com excelente recepção de público e crítica. Em 2023, a peça recebeu três indicações no 22º Prêmio Cenym de Teatro Nacional: Melhor Texto Original (Gabriel Flores), Melhor Direção de Movimento (Soraya Bastos) e venceu na categoria Melhor Cartaz ou Programação Visual (Thaysa Paulo). Neste ano, Danilo Maia foi indicado por sua atuação ao prêmio APTR na categoria Jovem Talento. "Me sinto muito honrado em poder representar nosso espetáculo em um prêmio tão importante como o da APTR. 'Latitudes' foi concebido em tempos pandêmicos, um momento de total ausência de perspectiva, nós não sabíamos sequer se conseguiríamos estrear a peça de maneira presencial. Hoje, no momento em que caminhamos para mais um novo teatro, receber esse reconhecimento é muito gratificante", afirma Danilo.

> *"O espetáculo foi concebido em tempos pandêmicos, um momento de total ausência de perspectiva"*
>
> Danilo Maia

Produzido de forma independente, o espetáculo visa enriquecer a cena cultural ao proporcionar uma experiência profunda ao público ávido por excelentes produções teatrais. No roteiro escrito por Gabriel Flores, a trama narra os conflitos amorosos de dois homens: um tentando encerrar um relacionamento falido e o outro lutando para reconquistar o amor de sua vida. Em um encontro inusitado, eles decidem ajudar um ao outro, interpretando as respectivas mulheres na tentativa de ensaiar suas abordagens.

À medida que a relação entre eles se desenvolve, ensaios e memórias do passado se entrelaçam, desafiando suas certezas e explorando futuros possíveis, enquanto aspectos fundamentais da masculinidade são expostos em cena. Gabriel Flores expandiu o projeto para novos horizontes artísticos ao lançar recentemente o livro "Latitudes dos Cavalos", que inclui a dramaturgia do espetáculo de mesmo nome, buscando alcançar um público ainda mais amplo.

SERVIÇO

LATITUDES DOS CAVALOS

Cidade das Artes (Av. das Américas, 5300, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro)
13 e 14/7, sábado (20H) e domingo (19h)
Ingressos: R$ 50 e R$ 25 (meia)